

REVISTA AEGEA

SANEAMENTO

EDIÇÃO 14 | DEZEMBRO DE 2016

AEGEA amplia atendimento no Sul com a conquista de Bombinhas (SC) e vence licitação no Estado do Espírito Santo

PROLAGOS ganha Olimpíada da Inovação com inteligência artificial aplicada no abastecimento de água em Búzios (RJ)

Redução de perdas de água da **ÁGUAS GUARIROBA** é usada como modelo em cartilha da Rede Brasil do Pacto Global da ONU



SANEAMENTO:

o grande desafio dos pequenos municípios

REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

AEGEA

46 Municípios

9 Estados



Mais de 4 milhões
de pessoas atendidas



Nascentes do
Xingu

1 Concessionária no Pará:
• Águas de Novo Progresso

4 Concessionárias em Rondônia:

- Águas de Buritis
- Águas de Rolim de Moura
- Águas de Pimenta Bueno
- Águas de Ariquemes

24 Concessionárias em Mato Grosso:

- Águas de Barra do Garças
- Águas de Guarantã
- Águas de Campo Verde
- Águas de Carlinda
- Águas de Cláudia
- Águas de Confresa
- Águas de Diamantino
- Águas de Jauru
- Águas de Marcelândia
- Águas de Matupá
- Águas de Nortelândia
- Saneamento Básico de Jangada
- Águas de Paranatinga
- Águas de Peixoto de Azevedo
- Águas de Poconé
- Águas de Porto Esperidião
- Águas de Primavera
- Águas de Santa Carmem
- Águas de São José
- Águas de Sinop
- Águas de Sorriso
- Águas de União do Sul
- Águas de Vera
- Saneamento Básico de Pedra Preta

Aguas de
São Francisco

Aguas de
Timon

AGUAS
GUARIROBA

NOVO MUNICÍPIO
Vila Velha

Pro
lagos

5 Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

águas de
meriti

Aguas de
Holambra

Aguas do
mirante

Aguas de
Matão

Aguas de
São Francisco do Sul

Aguas de
Penha

Aguas de
Camboriú

Aguas de
Bombinhas

PALAVRA DO PRESIDENTE



É grande a expectativa por mudanças e renovação quando um novo ano começa. Com 2017 não é diferente. Além de todas as expectativas que se tem, das perspectivas de especialistas econômicos, nós da Aegea vamos seguir como sempre fizemos: enfrentando os desafios com muito empenho e trabalho. Sabemos que as dificuldades continuam, talvez até na mesma proporção. Eu costumo dizer para a equipe: é melhor se preparar para o pior porque daí o que vier a gente assimila bem.

Essa atuação, pautada na busca pela excelência, com soluções que envolvem tecnologia, alta performance e profissionais comprometidos em dar o melhor de si em tudo o que fazem, é a nossa maior meta.

Em 2016, estávamos preparados para as adversidades e, apesar de todo o cenário da política e da economia no Brasil, conseguimos bons resultados, como os apresentados em evento na Fundação Getulio Vargas (FGV), em São Paulo, com a Aegea como caso de sucesso pela gestão em pequenos municípios. Levar mais saúde e qualidade de vida para todos, principalmente aos que vivem longe dos grandes centros, em cidades com pouca infraestrutura, é o que mais nos motiva. É um trabalho transformador, como mostra a

materia de capa. O foco em sustentabilidade, agindo na base da pirâmide social e buscando gerar crescimento para todos, é o que nos levou a aderir ao Pacto Global, da ONU. Uma iniciativa voluntária que reúne mais de 13 mil signatários em todo o mundo que é da maior importância a fim de conquistar um planeta mais equilibrado, em todos os sentidos, para a geração atual e para as próximas. O retorno já aparece: a publicação da Rede Brasil do Pacto Global cita a Águas Guariroba como exemplo a ser seguido no combate às perdas de água. E o projeto de inteligência artificial da Prolagos foi premiado em duas categorias na Olimpíada da Inovação, realizada em São Leopoldo (RS). Os exemplos de superação vêm de todas as empresas da Aegea, como vocês poderão comprovar nas próximas páginas. Essa atuação, pautada na busca pela excelência, com soluções que envolvem tecnologia, alta performance e profissionais comprometidos em dar o melhor de si em tudo o que fazem, é a nossa maior meta. É o nosso compromisso de atuação para Bombinhas, a nova concessão da Aegea em Santa Catarina, e para o município de Vila Velha, no Espírito Santo, que passamos a atender. E é assim que queremos continuar atuando em todas as nossas concessionárias. Uma boa leitura, um bom ano novo para todos nós!

Hamilton Amadeo
CEO e presidente do Conselho da Aegea



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Thomas Brull

Conselheiros

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José João Fonseca

Diretor de Operações

Radamés Andrade Casseb

Diretor

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,
Conjunto 71. Jardim Paulistano.
CEP 01451 910. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150

REVISTA AEGEA SANEAMENTO

Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea

Guillermo de Luca, diretor-presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Fernando Humpreys, diretor-presidente da Águas do Mirante,

Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

José Benedito da Silva Braga Filho, diretor da Nascentes do Xingu

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

Coordenação Editorial

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adriana Quitéria Silva, Ana Paula Ribeiro, Anderson Guizolfe, Bianca Vasconcellos, Débora Ferneda, Edevilson Arneiro, Eliana Sabino Marcondes, Fábio Lemes, Fellipe Lima, Gabriela Torres, João José Pereira Cavallazi, Laís Magno, Letícia Caroline, Luciana Zonta, Marcela Borges, Mayara Pabst, Paulo Munhoz, Pedro Soares, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Rodrigo Bryan Frizzarin, Rogério Valdez Gonzales, Thais Tomie, Thamires Figueiredo, Yolanda Carnevale

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

Direção de Arte

Yuri Cambará

Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

4.170 exemplares

Periodicidade

Trimestral

13 DESTAQUE DA EDIÇÃO

Publicação da ONU cita Águas Guariroba como modelo a ser seguido em redução de perdas.



PRÊMIO DE JORNALISMO AMBIENTAL

Águas Guariroba realiza 7ª edição e entrega R\$ 50 mil em prêmios.

8



MAIS ÁRVORES, MAIS ÁGUA

Concessionárias da Aegea investem em plantio nas comemorações do Dia da Árvore.

42



MATÉRIA DE CAPA

Aegea vence barreiras e leva serviços de saneamento com qualidade para municípios pequenos e distantes dos grandes centros.

16



RECONHECIMENTO

Projeto de inteligência artificial da Prolagos é premiado em Olimpíada da Inovação.

52



PROGRAMA DE TRINEE

Academia Aegea apresenta novos contratados.

54

6| NOVAS CONCESSIONÁRIAS: Águas de Bornbinhas é o quarto contrato de concessão no Sul do país e Aegea passa a atender o município de Vila Velha, no Espírito Santo.

10| PACTO GLOBAL: Aegea adere à iniciativa que busca mais cidadania e sustentabilidade.

14| EM PAUTA: eventos discutem situação do saneamento no Brasil.

22| ÁGUAS GUARIROBA (MS): Programas Sou + Líder e Trilhas e Talentos incentivam a liderança na empresa.

26| PROLAGOS (RJ): novo modelo de parceria, ampliação da rede de esgoto e atendimento via WhatsApp.

29| ÁGUAS DE MERITI (RJ): colaboradores elegem comissão de prevenção de acidentes.

30| ÁGUAS DO MIRANTE (SP): concessionária amplia ETE e implanta sistema de captação de água de chuva.

32| ÁGUAS DE MATÃO (SP) aprimora Ordens de Serviço e reduz inadimplência.

33| ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP) conclui estudo de simulação hidráulica.

34| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC) lança o Programa Sanear São Chico, amplia rede de água e investe contra perdas.

38| NASCENTES DO XINGU (MT, PA e RO): melhorias nos sistemas de água e esgoto chegam a várias cidades atendidas.

48| TURISMO: a beleza da nova cidade atendida pela Aegea em Santa Catarina.

50| TECNOLOGIA traz as vantagens da automatização em ETE e do software Tableau.

53| NOSSA GENTE: colaboradores da Águas Guariroba dão exemplo de solidariedade com doação de sangue (MS).

55| RESPONSABILIDADE SOCIAL mostra resultados de oficinas em quatro cidades de Mato Grosso e a Corrida da Padroeira (RJ).

57| INSTITUTO EQUIPAV: incentivo ao talento de crianças e adolescentes e novos episódios de animações.

58| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: Aegea participa da Latin American Utility Week e tecnologia usada em Holambra é destaque em Portugal.

BOMBINHAS É O NOVO MUNICÍPIO ATENDIDO PELA REGIONAL SUL EM SANTA CATARINA

TEXTO João José Pereira Cavallazi

A equipe da Regional Sul assinou em 31 de agosto seu quarto contrato de concessão no Estado de Santa Catarina. Depois de São Francisco do Sul, Camboriú e Penha, o município de Bombinhas passa a ser atendido pela Aegea Saneamento. A partir de agora, e pelos próximos 35 anos, a concessionária Águas de Bombinhas será a responsável por abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto da cidade conhecida como a capital catarinense do mergulho ecológico.

Diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Ricardo Miranda, e Thaís Forest Gallina, diretora-executiva da Regional Sul, no evento de assinatura do contrato de concessão.



O período de transferência da operação do sistema é de 90 dias a partir de setembro, quando foi emitida a Ordem de Serviço. As equipes da Aegea estão mobilizadas e empenhadas no planejamento da assunção dos sistemas e da prestação dos serviços. A regulação do contrato e dos serviços compete à Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), conveniada com 87 municípios do estado.

Atualmente, Bombinhas conta com cerca de 20 mil moradores fixos, número que, segundo a prefeitura, chega a mais de 300 mil durante o verão. Apenas 18% do esgoto produzido em Bombinhas recebe o tratamento adequado. Além disso, a cidade depende do município vizinho para fornecer água a todos os bairros. Essa realidade começa a mudar com o compromisso assumido pela Aegea, com o contrato de concessão e os investimentos que serão feitos. O desafio da Águas de Bombinhas é tornar a cidade autossuficiente no abastecimento de água e construir um sistema de coleta e tratamento de esgoto eficiente.

“A infraestrutura de tratamento de água e esgoto no município exigirá grandes obras. Em curto prazo será implantada nova estação de tratamento de esgoto que atenderá as exigências ambientais necessárias, assim como a adequação e ampliação do sistema de coleta de esgoto por todas as praias e pelo território de Bombinhas. Em médio prazo, será concluída a obra que trará independência no abastecimento de água do município, com nova estrutura de captação e tratamento de água, que permitirá a Bombinhas infraestrutura compatível com o seu potencial de crescimento”, explica o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Ricardo Miranda.



Equipe da nova concessionária Aguas de Bombinhas.

“Além de garantir qualidade de vida para os moradores e turistas que nos visitam, a intenção é oferecer condições de balneabilidade para as praias do município, que são a principal fonte de renda da população”, destaca a prefeita, Ana Paula Silva.

“O plano de investimentos da concessão abrange a totalidade do município, o que irá garantir que em cinco anos de contrato Bombinhas tenha universalizado a coleta e o tratamento de esgoto do município, saindo na frente da maioria dos municípios do Brasil. Com isso, Bombinhas ganha com a preservação ambiental e a saúde de sua população e visitantes. Além disso, com o sistema de fornecimento de água ampliado haverá maior conforto para que o município possa crescer e atender melhor a demanda dos turistas”, completa Ricardo Miranda.

Veja mais sobre a cidade na seção Turismo.

PROPOSTAS PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

Serão implantadas uma nova rede de captação, nova adutora de água bruta e estação de tratamento de água. O volume de reservação será ampliado em 4.450 m³, com o objetivo de garantir regularidade no abastecimento durante todo o ano.

PROPOSTAS PARA A REDE DE ESGOTO:

A rede coletora e o tratamento de esgoto vão ser ampliados para atingir 97% de atendimento em seis anos. Serão construídas uma nova estação de tratamento de esgoto e 17 estações elevatórias. Atendendo as mais rigorosas legislações ambientais, será implantado o sistema terciário de tratamento de esgoto.

AEGEA VENCE LICITAÇÃO PARA UNIVERSALIZAR TRATAMENTO DE ESGOTO EM VILA VELHA (ES)

Com uma população de 479 mil habitantes (IBGE, 2016), Vila Velha, na Região Metropolitana da Grande Vitória, é o segundo município mais populoso do estado. Com a nova conquista, a Aegea passa a atender 46 municípios em 9 estados brasileiros. Em Vila Velha, o contrato prevê a ampliação, manutenção e operação do sistema de esgoto e a prestação de serviços de apoio à gestão comercial. Assinada com o governo do estado por meio da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), a Parceria Público-Privada (PPP) tem prazo de 30 anos, sendo que a universalização do tratamento de esgoto deverá acontecer em até dez anos.

“A recente conquista é o reflexo da estratégia de crescimento da Aegea que, aliada ao nível de eficiência na operação, garante maior competitividade nas licitações. O comprometimento da equipe de Novos Negócios é fundamental na avaliação dos projetos e na elaboração das nossas propostas, garantindo assim segurança técnica, jurídica e econômico-financeira para toda a empresa. Em todos os municípios onde a Aegea atua, a busca é constante também para levar mais saúde e qualidade de vida aos moradores, com respeito ao meio ambiente”, afirma Fernanda Bassanesi, da área de Novos Negócios da Aegea.



PRÊMIO ÁGUAS GUARIROBA DE JORNALISMO AMBIENTAL RECONHECE QUEM COLOCA SANEAMENTO EM PAUTA

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

7ª edição valoriza profissionais e entrega R\$ 50 mil em premiações.

A importância do plantio para a produção de água, o destaque para Campo Grande como a terceira capital com a maior evolução da rede e os novos hábitos de consumo dos recursos hídricos são alguns dos temas que circularam na imprensa de Mato Grosso do Sul no último ano. Eles estão entre os dez trabalhos jornalísticos premiados no 7º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental. No total, os primeiros e segundos colocados em cada uma das cinco categorias: Jornal Impresso, Radiojornalismo, Webjornalismo, Fotojornalismo e Telejornalismo, receberam R\$ 50 mil em prêmios. O evento de premiação foi realizado em 5 de novembro, no Yotedy, em Campo Grande (MS).

Iniciativa ajuda a ampliar espaço para o saneamento na imprensa

Com o objetivo de incentivar a produção de reportagens sobre saneamento e suas relações com a saúde pública e o meio ambiente, o prêmio é promovido há sete anos pela Águas Guariroba. Nesta última edição, a novidade foi a premiação para o segundo lugar em todas as categorias, conforme a pontuação dada pelo júri técnico, que julga cada uma das matérias inscritas.



Noite de premiação contou com a presença da Guaribinha, mascote da concessionária, cercada pelos premiados nas cinco categorias. À direita, o diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo, e à esquerda, o diretor de Operações da Aegea, José João Fonseca.

Os premiados em cada categoria

TELEJORNALISMO

O primeiro lugar ficou com a reportagem “Plantando água – produtores da Bacia do Guariroba”, inscrita pela jornalista Lú Bigattão, da TV Educativa MS. “Estou superfeliz, é um reconhecimento. Temos uma estrutura pequena na emissora, mas conseguimos abrir espaço para uma produção mais elaborada. Ficou uma matéria muito rica”, comentou. Alysson Maruyama representou a TV Morena, que ficou com a segunda colocação com “Estudantes de Campo Grande criam tijolo ecológico a partir de resíduos da Estação de Tratamento de Água”. “O sucesso da reportagem é o resultado do empenho de vários profissionais que querem levar sempre uma informação com qualidade para o telespectador”, destacou o jornalista.

JORNAL IMPRESSO

Os dois vencedores são do jornal *Correio do Estado*. Com a reportagem “Crescimento do consumo de água exige novos hábitos na capital”, Osvaldo Junior foi o primeiro colocado. “O prêmio é o reconhecimento de uma extensa pesquisa e é gratificante ganhar falando de um tema tão importante como saneamento”, afirmou. Milena Crestani levou o segundo lugar com “Sobrevivência improvisada”, reportagem que mostra a realidade de moradores que não têm acesso ao saneamento. “A ideia era mostrar como é viver em uma favela e lá a gente viu de perto as condições que oferecem até risco para a saúde dos moradores”, resumiu.

RADIOJORNALISMO

A melhor reportagem foi a dos jornalistas Elci Holsback e Diego Silva. O trabalho “A importância do saneamento básico para a saúde” foi veiculado na Rádio FM Cidade. “Foi um aprendizado. Não imaginávamos que o processo de saneamento em Campo Grande fosse tão completo”, comentou Holsback. Ana Carolina de Souza, da Radiowebms ficou em segundo com a reportagem “Saneamento, o básico da saúde”. “A gente viu a importância de trazer informações sobre saneamento para as pessoas, principalmente pelo fato de Campo Grande ser um exemplo para outras capitais nesta questão”, disse.

WEBJORNALISMO

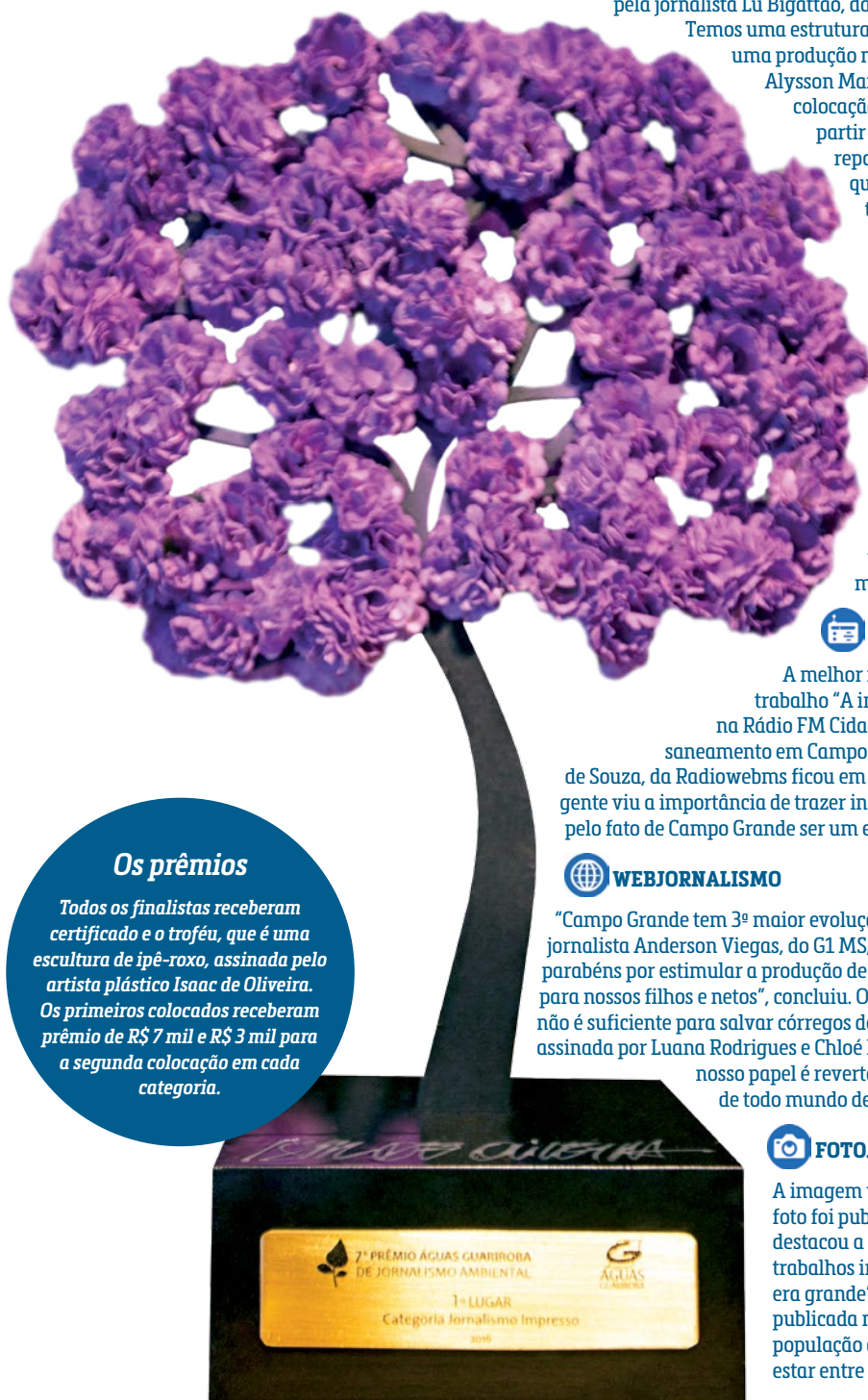
“Campo Grande tem 3º maior evolução entre capitais em cobertura de esgoto”, assinada pelo jornalista Anderson Viegas, do G1 MS, foi a vencedora na categoria. “A Águas Guariroba está de parabéns por estimular a produção de trabalhos sobre saneamento. Estamos plantando uma semente para nossos filhos e netos”, concluiu. O segundo lugar ficou com a matéria “Saneamento ajuda, mas não é suficiente para salvar córregos de Campo Grande”, publicada no site Campo Grande News e assinada por Luana Rodrigues e Chloé Pinheiro. “Saneamento é um tema de que a gente fala pouco e nosso papel é reverter isso, informar sobre os direitos que as pessoas têm. E o dever de todo mundo de fazer a sua parte”, argumentou Chloé.

FOTOJORNALISMO

A imagem vencedora é de Álvaro Rezende, do jornal *Correio do Estado*. A foto foi publicada na reportagem “Sobrevivência improvisada”. Álvaro destacou a felicidade em ser premiado em meio a tantos excelentes trabalhos inscritos para o prêmio. “Fiquei muito feliz porque a concorrência era grande”, comentou. O segundo lugar é de André Bittar, com foto publicada no jornal *O Estado de MS*, na reportagem “Apenas 39% da população de MS tem acesso a coleta de esgoto”. “Foi uma grande surpresa estar entre os finalistas, é um incentivo ao nosso trabalho”, destacou.

Os prêmios

Todos os finalistas receberam certificado e o troféu, que é uma escultura de ipê-roxo, assinada pelo artista plástico Isaac de Oliveira. Os primeiros colocados receberam prêmio de R\$ 7 mil e R\$ 3 mil para a segunda colocação em cada categoria.



AEGEA ADERE À INICIATIVA QUE UNE EMPRESAS DO MUNDO TODO POR MAIS SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL QUE NORTEIAM A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A GARANTIA DOS DIREITOS DOS CIDADÃOS JÁ SÃO COLOCADOS EM PRÁTICA NAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DE TODO O BRASIL.

TEXTO Rosiney Bigattão

Melhorar a qualidade da água, conservar o meio ambiente, tratar todo o esgoto coletado para evitar a poluição dos mananciais e do lençol freático, promover a responsabilidade social e ambiental em programas e ações voltados para as comunidades onde atua, buscar a eficiência operacional e reduzir as perdas de água. Estes são apenas alguns entre inúmeros itens que fazem parte do dia a dia das unidades da Aegea que ajudam a colocar em prática o **Pacto Global da ONU**. Segundo a Organização das Nações Unidas, **dez princípios** são fundamentais para a criação de uma sociedade mais equilibrada, onde cidadãos podem exercer com igualdade os mesmos direitos e deveres e todos têm acesso ao desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL

Desenvolvida pelo ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, a iniciativa pretende mobilizar a comunidade empresarial de todo o mundo para que valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção sejam adotados no dia a dia dos seus negócios. Assim, procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania por meio de lideranças comprometidas e inovadoras.

Um dos principais desafios do Pacto Global é atingir as metas da ONU para 2030. O plano de ação para transformar o mundo em que vivemos está dividido em 17 propostas, chamadas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O ODS 6 está diretamente ligado ao negócio da Aegea: garantir a disponibilidade e o manejo sustentável da água e saneamento para todos.

OS 10 PRINCÍPIOS

Estão divididos em 4 pilares:

DIREITOS HUMANOS

- 1 - Respeitar e proteger os direitos humanos;
- 2 - Impedir violações desses direitos.

TRABALHO

- 3 - Apoiar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva do trabalho;
- 4 - Abolir o trabalho forçado ou compulsório;
- 5 - Erradicar o trabalho infantil;
- 6 - Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

- 7 - Adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8 - Promover a responsabilidade ambiental;
- 9 - Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

ANTICORRUPÇÃO

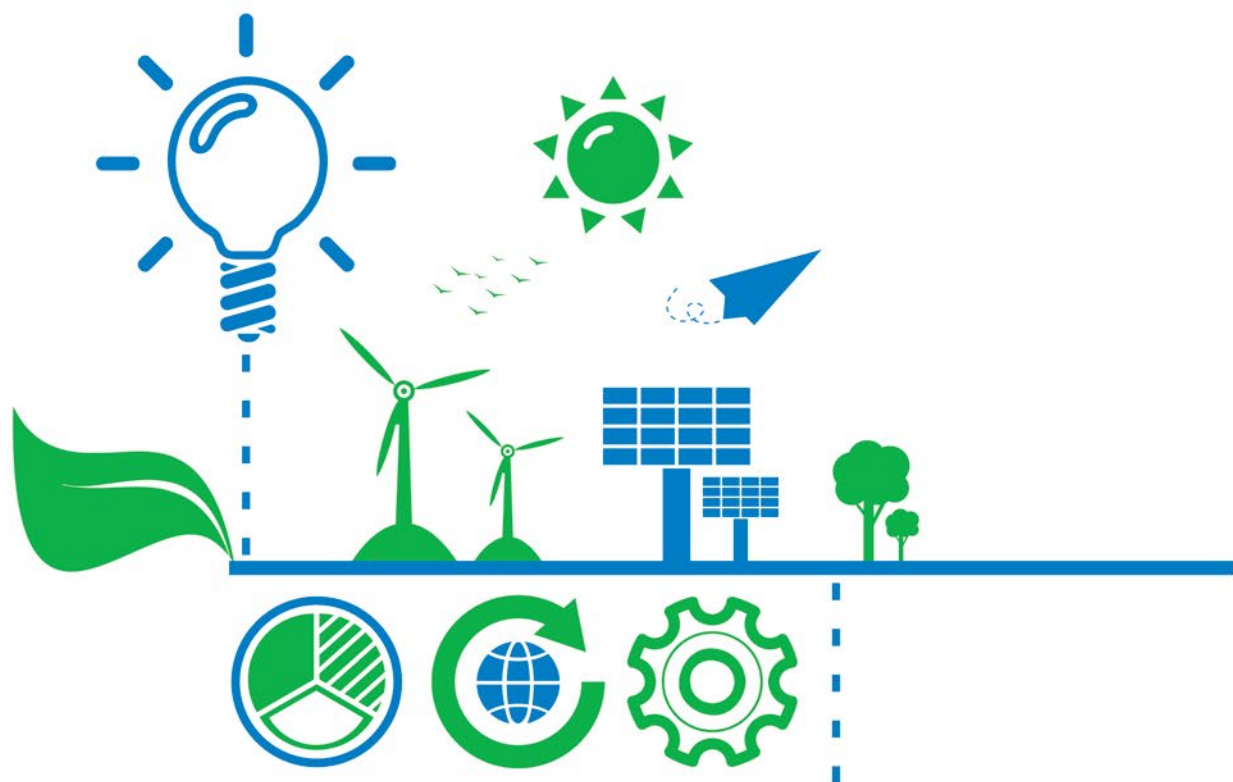
- 10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Lançado em 2000, o Pacto Global é a maior iniciativa voluntária de responsabilidade corporativa que já se formou no mundo. São mais de 13 mil signatários em 160 países com o mesmo objetivo: alinhar os negócios aos valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com 800 organizações e empresas, entre pequenas, médias e grandes de diversos setores da economia, o Brasil forma a quarta maior rede da iniciativa. A Rede Brasil do Pacto Global foi criada em 2003 e está vinculada ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Está sob a gestão de um comitê com 36 organizações de referência em sustentabilidade e empresas líderes em setores estratégicos para a economia brasileira.

Consolidação do modelo da Aegea

A Aegea aderiu ao Pacto Global em julho de 2016, dando um passo muito importante na consolidação do seu modelo de crescimento sustentável. "A adesão, que é uma iniciativa voluntária, traz para a Aegea o fortalecimento do conceito de sustentabilidade e da busca contínua por melhoria, pelo desenvolvimento para todos por meio de lideranças comprometidas e inovadoras. Colocar em prática os princípios faz parte da nossa cultura, da nossa estratégia", afirma Keila Ferreira da Silva, integrante do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da Aegea e coordenadora de Meio Ambiente da Prolagos (RJ).



Segundo Keila Ferreira da Silva, todos ganham com o Pacto Global. “Além de buscar gerenciar seu crescimento de uma maneira responsável, que contemple os interesses e as preocupações de todas as partes envolvidas no negócio, inclusive os colaboradores, se tem acesso às diversas oportunidades de capacitação e networking”, explica. Para ampliar ainda mais a participação, a Aegea aderiu também ao Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que tem grupos de trabalho temáticos. “A Aegea participa de diversas câmaras técnicas, entre elas a de Água, Biodiversidade, Finanças, Clima, Comunicação e Educação e Impacto Social. Essa participação oferece uma troca de experiências enriquecedora e vai nos levar a atingir nossos objetivos com maior rapidez e eficiência”, conta a coordenadora de Meio Ambiente da Prolagos.

Os passos para mais sustentabilidade

A adesão ao Pacto Global é consequência de uma série de investimentos feitos para uma atuação cada vez mais sustentável. Entre eles estão a definição de uma política com a criação de um programa para a área, geração de documentos relativos à sustentabilidade, publicação do Relatório de Sustentabilidade, implantação do Código e do Canal de Ética, implementação do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade e do Escritório de Processos Sustentáveis (EPS). “Estamos estruturando nosso modelo e criando diretrizes corporativas para incentivar o engajamento de todas as áreas, buscando ampliar a sinergia entre elas. Nosso trabalho está intrinsecamente ligado à sustentabilidade e colocar em prática os princípios do Pacto Global para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é uma missão”, relata Ana Maria Pattaro, gestora de Sustentabilidade da Aegea – a criação do cargo foi mais um passo para fortalecer o setor.

PACTO GLOBAL USA EXEMPLO DE CAMPO GRANDE EM CARTILHA PARA COMBATER PERDAS DE ÁGUA

PUBLICAÇÃO DA ONU DESTACA A REDUÇÃO DE 56% PARA 19% EM DEZ ANOS.

TEXTO Priscilla Demleitner

Enquanto mais de 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada, em média 37% do precioso recurso natural se perde antes de chegar às torneiras, em vazamentos na tubulação, ligações clandestinas ou medição incorreta do consumo (SNIS 2014). Para mostrar que com planejamento e investimento é possível enfrentar este problema, a Rede Brasil do Pacto Global da ONU criou o movimento **Menos Perdas, Mais Água**. Em outubro, foi lançada uma cartilha mostrando exemplos de cidades que reduziram drasticamente as perdas no sistema de abastecimento de água – entre elas Campo Grande (MS).

A publicação destaca a redução de perdas no sistema de abastecimento de água da concessionária Águas Guariroba da cidade, que em dez anos passou de 56% para 19%. O resultado foi conquistado após uma série de investimentos em obras, equipamentos e tecnologia. O número é quase a metade da média nacional e um dos menores entre as capitais do Brasil (veja mais sobre o assunto na página 37).

A cartilha descreve as principais medidas adotadas para garantir maior controle na gestão da água e para reduzir as perdas na distribuição. Entre elas estão ações preventivas para equalizar as pressões e evitar o rompimento da tubulação; microssetorização de setores de fornecimento de água; agilidade no reparo das redes; geofonamento noturno para detectar vazamentos não visíveis; troca de hidrômetros antigos por medidores novos; e combate às fraudes.

Movimento Menos Perdas, Mais Água

Com o apoio de mais de 50 empresas, o movimento busca o comprometimento dos agentes públicos com a “Carta aos Prefeitos”, para contemplar a redução de perdas de água em suas gestões. E coloca em prática o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 6 para tentar reduzir o número de pessoas que sofrem com a escassez de água no Brasil. Fonte: <http://www.pactoglobal.org.br/>.

“Tudo passa pelo Centro de Controle Operacional (CCO), ele é o grande diferencial. Investimos muito em telemetria e temos informações do que está acontecendo em tempo real na rede e nos reservatórios”, explica o diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo. A redução de perdas melhora o serviço como um todo e é fundamental para a sustentabilidade. “Reduzir as perdas é um avanço do ponto de vista ambiental. Estamos falando de sustentabilidade, de conservação dos recursos naturais”, destaca.



PROLAGOS E ÁGUAS DO MIRANTE DISCUTEM AVANÇOS EM SANEAMENTO

Evento em Cabo Frio (RJ) aponta que parcerias com empresas privadas são o caminho para o setor avançar

TEXTO **Gabriela Torres**

A Prolagos reuniu pesquisadores, representantes de administrações municipais e estadual, instituições públicas como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sociedade civil organizada, profissionais e especialistas em Cabo Frio (RJ), no evento “Saneamento em Pauta”, em 12 de setembro. Gesner Oliveira, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ex-presidente da Sabesp e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), traçou um panorama da situação atual do setor – que ainda está distante da universalização dos serviços no país – e também ressaltou a importância da cooperação entre Poder Público e iniciativa privada para alcançar mais rapidamente a meta de levar água e esgoto a toda a população. “O diálogo com a comunidade é fundamental para o desenvolvimento da cidadania e a melhora na prestação de serviços. Quando isso acontece, a empresa se fortalece”, disse Oliveira, que ficou impressionado ao conhecer as atividades socioambientais realizadas pela Prolagos, apresentadas durante o evento.

Washington Novaes, jornalista especializado em meio ambiente, também exaltou a necessidade de parceria entre empresas, Poder Público e sociedade para se obter melhores resultados na área. Ele participou do seminário com a palestra “Saneamento e meio ambiente”. O diretor-presidente da empresa Conen Infraestrutura e professor da PUC-RJ, Ernani Costa, falou sobre tipos de tratamento de esgoto mais apropriados para cada região. Ele ressaltou a recuperação da Lagoa Araruama como o primeiro do país por sistema de tempo seco, e que vem se recuperando de modo acelerado com a expansão do tratamento de esgoto. O professor destacou ainda que logo nos três primeiros anos após a implantação do sistema de coleta de esgoto houve uma significativa recuperação do ecossistema, que estava tecnicamente morto.



Para o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr. (à direita na foto, ao lado de Raul Teixeira e Gesner Oliveira), eventos assim contribuem para fomentar a participação da população e na conquista de avanços no setor.

Seminário aborda os contratos de concessão

Para contextualizar os aspectos que envolvem o modelo de contratação dos serviços de saneamento, o procurador do Estado do Rio de Janeiro, Raul Teixeira, apresentou a palestra “Modelo de contratação”, abordando a trajetória da política no Brasil e a privatização dos serviços públicos como um marco no avanço do setor no país. A técnica do Departamento de Saneamento do BNDES, Danielle Magalhães, debateu o tema “Investimentos” e afirmou que o banco tem disponíveis R\$ 15 bilhões para financiar projetos de saneamento no país, mas apenas R\$ 5 bilhões foram contratados até o momento. Segundo ela, os dados mostram que existem recursos para financiar a expansão do saneamento no Brasil. O banco revela que quer uma maior participação do setor privado e que irá fomentar concessões e privatizações.

Para Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos, eventos como esse ajudam no avanço do saneamento na região e no país. “Atuamos há 18 anos em cinco municípios da Região dos Lagos em parceria com governos estadual e municipal e a sociedade, e esse é um modelo que está dando certo. Vamos fortalecer ainda mais o diálogo com todos os setores, pois é com essa atuação em conjunto que iremos ter mais conquistas”, disse Roma.

Ações e conquistas do setor também são analisadas em Piracicaba (SP)

Fórum comemorou o 249º aniversário da cidade

TEXTO Débora Fereda

Promovido pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), o Fórum de Saneamento – Piracicaba 249, em parceria com a Águas do Mirante, foi realizado no auditório do Museu da Água e contou com a participação de mais de 50 pessoas. Participaram o prefeito Gabriel Ferrato, profissionais da imprensa, o coordenador do curso e estudantes de Jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), membros da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Ares – PCJ), Agência das Bacias PCJ (rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), diretores da autarquia e gestores da concessionária.

Da esquerda para a direita, Eliana Marcondes, Carlos Tramontina e Darcio Benichio.



O fórum, voltado exclusivamente para a imprensa, contou com a presença de autoridades como a presidente do Sema, Danielle Santim (foto à esquerda), e o prefeito de Piracicaba (SP) até dezembro de 2016, Gabriel Ferrato (foto acima), que ressaltou a relevância de discutir o tema para alavancar o desenvolvimento do setor.

O jornalista da Rede Globo Carlos Tramontina relatou como o tema contribuiu para o desenvolvimento de sua carreira e o auxiliou na implantação de projetos que despertaram o interesse da população acerca do assunto. “A população tem de perceber que saneamento é um investimento de longo prazo e requer também um trabalho contínuo de educação. Orientar para que as pessoas criem consciência sobre a melhor forma de utilizar a água, conservando o recurso e agindo naquilo que pode ser melhorado para reverter em benefício da população. Além do governo, cada cidadão tem o papel de fiscalizar e compreender a necessidade das intervenções no sistema. Destaco ainda que é de extrema importância que a sociedade perceba que a água é fundamental para nossa sobrevivência, por isso não dá para ignorarmos o fato de que é um bem finito e tratá-la de qualquer jeito”, ressaltou Tramontina.

Os desafios do setor, os conceitos para determinação da tarifa e o valor do saneamento foram discutidos pelo ex-presidente da Sabesp e sócio da empresa GO Associados, Gesner Oliveira, que participou também do evento na Prolagos. Segundo o especialista, se o país mantiver o ritmo atual de investimentos na área, a meta da

universalização só poderá ser alcançada em 2056, o que deve ser considerado um fator de alerta. Oliveira apontou ainda que as parcerias firmadas entre o Poder Público e a iniciativa privada podem reverter este quadro e alavancar o processo. Entretanto, para que haja êxito na experiência, é necessário que os setores e os órgãos de regulamentação estejam alinhados nesse propósito. “Uma boa regulação do setor é essencial para a prestação de um serviço de qualidade. Por isso é importante que as agências reguladoras sejam formadas por profissionais comprometidos que façam uma fiscalização pensando na garantia de água para o consumidor do presente e do futuro. Além disso, o Brasil precisa dar um salto de investimento em saneamento a fim de garantir água e esgoto tratados para a população”, esclarece Oliveira.

“Acreditamos que esse tipo de evento promove uma interação com o público. Dessa forma, é possível compartilhar os resultados e as ações bem-sucedidas, discutindo o que pode ser melhorado, tanto no âmbito regional quanto no nacional”, concluiu Danielle Santim, presidente do Sema.

AEGEA GANHA DESTAQUE AO ENFRENTAR UM GRANDE DESAFIO: LEVAR SANEAMENTO PARA PEQUENAS CIDADES

Grande parte dos municípios brasileiros (68,4%) possui até 20 mil habitantes. São locais que geralmente têm orçamento reduzido, poucas oportunidades de geração de emprego e renda e menor acesso aos recursos necessários para implantar a infraestrutura. Quando se trata de saneamento, os desafios são ainda maiores, pois os investimentos são altos mesmo que o município tenha poucos habitantes. E, neste caso, há um agravante: com a perspectiva de um baixo volume faturado para os serviços prestados em função da população reduzida, esses locais se tornam menos atrativos para a iniciativa privada. Nesse cenário tão desafiador, a Aegea tem conseguido superar as dificuldades, transpor as enormes distâncias geográficas e outras barreiras para levar serviços de qualidade também às pequenas cidades brasileiras.



TEXTO Anderson Guizolfe, Rosiney Bigattão e Thais Tomie

Com essa atuação, a Aegea ainda conquista destaque. Para inspirar outras empresas, instituições e profissionais do setor com o seu exemplo, foi uma das convidadas do seminário Casos de Sucesso em Saneamento Básico + Perdas de Água 2016. O evento foi realizado em São Paulo, em 22 de setembro, pelo Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais, da Fundação Getulio Vargas, em parceria com o Instituto Trata Brasil e a Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental (Sanear) da Câmara dos Deputados. Participaram prefeitos, secretários de Meio Ambiente, CEOs de empresas públicas e privadas, diretores de agências reguladoras, estudantes e profissionais da área.

Paula Medina, diretora-executiva da Prolagos, à esquerda na foto, recebe troféu pela participação em seminário onde Aegea foi destaque pela atuação em pequenos municípios. À direita, Édison Carlos, presidente-executivo do Instituto Trata Brasil.



Modelo de gestão flexível traz bons resultados

Durante o painel a diretora-executiva da Prolagos, Paula Medina, explicou que os bons resultados atingidos são fruto do modelo de gestão adotado. "Atuamos em municípios de 3.500 habitantes, como União do Sul, em Mato Grosso, ou com mais de 800 mil, como é o caso de Campo Grande (MS), a maior cidade que atendemos. Na primeira, estamos falando de um município com mil residências, distante mais de 600 quilômetros de Cuiabá, a capital do estado. Como mobilizar equipes técnicas, gerentes, profissionais especializados para combater perdas de água, tratar esgoto e fazer um bom atendimento da mesma forma nas duas?", expôs Medina. Segundo ela, parte da resposta está na criação de agentes replicadores por meio da Academia Aegea, que funcionam de forma integrada e compartilhada, e na aplicação de tecnologias que permitem a atuação com a mesma competência em qualquer cidade, independente do número de economias que tenha. "Assim, conseguimos viabilizar nosso negócio e atender bem", completou.

"A Aegea vem quebrando paradigmas, mudando essa visão de que as empresas do setor privado só têm interesse em municípios grandes, de maior rentabilidade, e mostrando que é possível fazer diferente, atuando com sucesso em municípios muito pequenos por meio das parcerias entre o público e o privado", afirmou Édison Carlos, do Instituto Trata Brasil, para uma plateia lotada, na abertura do evento.



Um trabalho sustentável

A Nascentes do Xingu, empresa da Aegea responsável pela Águas de União do Sul e outras 28 concessionárias em Mato Grosso, Pará e Rondônia, conhece bem essa realidade: quase a metade dos municípios atendidos tem menos de 20 mil habitantes. “A universalização do saneamento é um dos maiores desafios do Brasil e tem impacto direto no desenvolvimento do país. Mas ele se torna ainda maior quando se trata de pequenos municípios, por isso estamos investindo muito em um modelo de gestão flexível e temos contribuído para mudar positivamente este cenário na Região Centro-Oeste”, aponta Julio Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu. Só em Mato Grosso, a holding atua em 24 municípios, considerados pequenos e médios centros urbanos, e tem alcançado índices expressivos de eficiência.

“Em campo, somos multidisciplinares porque atuamos com profissionais focados desde as necessidades de cada usuário até a eficiência operacional dos sistemas. A sinergia dos nossos grupos de trabalho nos permite atuar com especialistas e profissionais experientes que se movimentam entre todas as unidades de negócio, inclusive as menores, onde uma pequena empresa não teria condições de arcar com um atendimento assim, contribuindo de maneira assertiva para o resultado final, no qual todos ganham”, explica. Além de uma equipe multidisciplinar, as concessionárias da Aegea seguem um conceito inovador em saneamento, no qual a equipe afinada se somam os investimentos em tecnologia, o respeito à população e ao meio ambiente. “Pode parecer uma fórmula, mas ela muda a cada localidade, pois respeitamos as variáveis de cada lugar onde atuamos e elas contam muito. Cada dia é um aprendizado e uma oportunidade para aprimorar nossos serviços. Estamos construindo nossa trajetória com transparência, de forma planejada e com responsabilidade”, completa.



Carlinda, MT: 10.258
Cláudia, MT: 11.632
Confresa, MT: 28.913

Os diferenciais da Aegea

Em um país de dimensões continentais, para atuar na Região Centro-Oeste e, especificamente, em Mato Grosso, um dos maiores estados brasileiros, o grande desafio é vencer a distância entre os locais de atuação e os grandes centros urbanos. “Isso dificulta a logística, a compra e distribuição de materiais, equipamentos e suprimentos. Nossa solução, também nesse quesito, é trabalhar por meio de uma gestão compartilhada, pela qual as unidades se apoiam em suas necessidades, com compras corporativas e decisões sempre pensando na coletividade”, explica Julio.

Cláudia (MT), atendida pela Nascentes do Xingu, já atingiu a universalização para a água e tem 80% da cidade com esgoto coletado e tratado.



Diamantino, MT: 21.180
Jangada, MT: 7.961
Jauru, MT: 9.003

Marcelândia, MT: 10.639
Matupá, MT: 15.654
Nortelândia, MT: 5.971

Paranatinga, MT: 21.317
Pedra Preta, MT: 16.811
Porto Esperidião, MT: 11.535

Santa Carmem, MT: 4.326
São José do Rio Claro, MT: 19.395
União do Sul, MT: 3.509

Vera, MT: 10.820
Novo Progresso, PA: 25.102
Holambra, SP: 13.698

Foi assim que a Aegea conseguiu outro bom exemplo em saneamento. É o município de **Cláudia**, a 600 quilômetros de Cuiabá. Com pouco mais de 11 mil habitantes (dados do IBGE), tem 100% da área urbana abastecida com água tratada e 80% da população com acesso a esgoto coletado e tratado. “Este resultado já é um destaque nacional, que fez o município ser citado recentemente pela Secretaria Estadual de Cidades (Secid) como referência em saneamento. O trabalho de nossas concessionárias impacta no crescimento econômico dessas pequenas cidades, que passam a ser valorizadas em infraestrutura e ser reconhecidas como lugares promissores para investir e morar”, enfatiza o diretor-presidente.

Os números foram conquistados por meio de investimentos realizados pela Águas de Cláudia, concessionária dos serviços de água e esgoto do município desde março de 2004 e que opera em regime de concessão, pelo período de 30 anos. “Tivemos uma expressiva valorização dos imóveis e expansão do turismo com os investimentos feitos por meio da parceria com a Águas de Cláudia. Ela trouxe muitos benefícios que impactam diretamente na vida da população da cidade”, afirma o prefeito de Cláudia, João Batista Moraes, que tem mandato até dezembro de 2016. O administrador e servidor municipal Anilton Emerenciano destaca o saneamento como um dos atrativos da cidade. “Ter água de qualidade chegando às torneiras com regularidade é uma segurança que poucas cidades têm. Moro há 19 anos aqui, não precisamos ter reservatório porque sabemos que basta abrir a torneira pra ter água de qualidade”, diz o morador do bairro Jardim União.

Maior interação entre os diversos públicos

Um dos grandes diferenciais no modelo de gestão da Aegea é que a empresa se estruturou para um atendimento personalizado, feito para que os públicos estejam sempre em contato. São diversas formas de diálogo, desde os canais de comunicação até os programas de responsabilidade social como o Afluentes, que aproxima a empresa da comunidade onde atua por meio dos líderes comunitários. “Além de a empresa ter o perfil de trabalhar sempre de portas abertas para a comunidade onde atua, em grandes cidades o relacionamento interpessoal está cada vez mais restrito, as pessoas vivem em ‘casulos’. Em cidades menores, tudo muda. Esses municípios permitem que as pessoas se conheçam melhor e fiquem à vontade para falar com você em qualquer lugar”, afirma o diretor da Nascentes do Xingu, José Braga.



Segundo ele, essa proximidade entre os executivos, gerentes e colaboradores com a comunidade reflete na melhoria de qualidade do atendimento. “Este dado é resultado de estatísticas que mostram que, quanto mais humano, quanto mais próximo, mais eficiente. Quando o usuário se sente mais próximo da empresa, ele tem maior liberdade para fazer críticas, sugestões e apresentar as necessidades de melhorias. Em contrapartida, conhecemos melhor nossos usuários e isso nos permite planejar e agir preventivamente para garantir maior eficiência e qualidade nos serviços prestados”, destaca.



Fonte: IBGE, população estimada em 2016.

Arraial do Cabo, RJ: 29.077

Iguaba Grande, RJ: 26.403

Bombinhas, SC: 18.052

“A parceria com empresas privadas é uma forte aliada para conseguirmos vencer as dificuldades, principalmente as financeiras, e construir as obras necessárias para o saneamento em nossos municípios”, afirma Mariledi Araújo Coelho Philippi, prefeita de Pedra Preta até dezembro de 2016. Com pouco mais de 16 mil habitantes (IBGE, 2012), a cidade está a 243 quilômetros de Cuiabá. Por meio da concessão firmada com a Saneamento Básico de Pedra Preta, empresa da Nascentes do Xingu, está sendo implantado o sistema de coleta e tratamento de esgoto. A previsão é de chegar a 90% de cobertura em três anos. “A falta de saneamento pode contribuir para a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas. Sabemos que a disposição adequada do esgoto é essencial para a manutenção da saúde pública e a preservação do meio ambiente, por isso acreditamos que essas obras que estão sendo feitas representam uma grande conquista para a nossa cidade, trarão ainda mais desenvolvimento e qualidade de vida. É motivo de orgulho e alegria poder oferecer, em parceria com a Nascentes do Xingu, esse benefício ao nosso município”, afirma.



Em dois anos, Confresa (MT) teve uma revolução em saneamento e o abastecimento de água da cidade passou de 20% para 100%.

OUTROS BONS EXEMPLOS DA AEGEA

Porto Esperidião: orgulho pelo tratamento que não contamina o rio

Em uma casa simples do bairro Beira-Rio, seu Agnaldo, conhecido como “Brizola”, é um dos moradores mais antigos da cidade e dali viu Porto Esperidião crescer. Com pouco mais de 11 mil habitantes, a economia local gira em torno do pequeno comércio e da pecuária. Pescador há 26 anos, hoje ele é presidente da Colônia de Pescadores do município, com 52 profissionais cadastrados. E uma das maiores transformações que ele presenciou foi a chegada da água tratada às torneiras e a coleta e o tratamento do esgoto. Agnaldo Batista de Freitas fala com orgulho da importância que o saneamento tem para a cidade. “Nasci em Rondonópolis, já morei em muito lugar e minha vida toda está ligada ao rio. Eu sou usuário da Águas de Porto Esperidião e posso garantir que é um benefício ter água e esgoto tratados; indico para todo mundo que use água boa, para não correr riscos, mas o melhor mesmo é que esse trabalho não contamina nosso rio”, conta o morador.

Jangada conquista 100% de água tratada

A 100 km de Cuiabá, Jangada possui população estimada em 7.961 habitantes e tem atraído a atenção de visitantes de várias partes do Brasil durante o Festival do Pastel, evento tradicional que está no calendário cultural de Mato Grosso. Mas Jangada, com um número alto de agricultores familiares e grande produção tradicional da farinha de mandioca, também figura entre as poucas cidades que atingiram 100% de abastecimento de água. “Sou instrutora da área de agroindústria e sei que a qualidade da água é importante, principalmente porque tenho um neto de 8 anos que mora comigo. Além da garantia para a saúde e o bem-estar da minha família, conto com o atendimento da empresa, que é muito bom – eles conhecem a gente, tratam com mais proximidade. Aqui temos um atendimento diferenciado”, conta Rosely Antonio Dutra.

A empresa Saneamento Básico de Jangada, concessionária da Nascentes do Xingu, é a responsável pelos serviços de água e esgoto do município desde julho de 2004. Um trabalho reconhecido pelos moradores. “Faz 12 anos que moro aqui e desde então não me lembro de ter problemas com a falta de água. Quando a concessionária começou a operar, melhorou muito a distribuição de água na cidade. Temos uma água boa e confiável para consumir e não precisamos recorrer aos poços, pois sei dos riscos que eles representam para a saúde, ainda mais para quem tem crianças em casa como eu”, afirma a comerciante Rita Silva.



ETA construída em Paranatinga que faz parte de um pacote de obras de R\$ 20 milhões.

Vera: outra pequena cidade onde a água tratada chega para todos

O município de Vera está localizado no norte do estado e tem 10.820 habitantes (IBGE), com uma economia baseada em cultivo de grãos, pecuária e extração vegetal. Atendido pela Águas de Vera, também da Nascentes do Xingu, conquistou 100% de cobertura para a distribuição e o tratamento de água. Agora, investe para ampliar a rede de esgoto do município, obra que já é esperada pela população. "Aqui em casa é uma satisfação saber que podemos contar com a Águas de Vera. Não falta água, a qualidade é boa e usamos para tudo – beber, cozinhar... Sou construtor e é comum até na obra usarmos a água direto da torneira porque dá para confiar. Agora, estamos esperando a rede de esgoto para a gente poder usar também", relata José Lindomar Correia.

Confresa e a revolução no saneamento

Os moradores de Confresa, cidade do Norte Araguaia a 1.150 quilômetros de Cuiabá, também tiveram grandes conquistas em saneamento. Atendida pela Águas de Confresa desde 2014, em dois anos passou de 20% de atendimento da rede de água para os atuais 100%. Com pouco mais de 28 mil habitantes, possui uma das mais altas taxas de crescimento urbano do estado (dados da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT) e, por isso, os investimentos continuam para que a rede acompanhe o desenvolvimento da cidade. "Acompanhei de perto a revolução que a cidade teve em saneamento, com a ampliação da rede de água. A de esgoto também melhorou muito; antes da concessão dos serviços de água e esgoto, Confresa tinha muitos problemas, mas com os trabalhos da concessionária temos uma nova estação de tratamento de esgoto, com instalações modernas e estações elevatórias, melhorando ainda mais a saúde e qualidade de vida dos moradores", afirma o prefeito Gaspar Domingos Lazari, com mandato até dezembro de 2016.



MAIS SOBRE A GESTÃO DA AEGEA

Ao aplicar um modelo de gestão flexível, a Aegea quebra paradigmas e tem bom desempenho mesmo em municípios deficitários economicamente. "Atuamos sempre de portas abertas, com uma forte interação com as comunidades", explica a diretora-executiva da Prolagos, Paula Medina. E continua: "Nos pequenos municípios esse relacionamento ganha força e a questão social muitas vezes se torna mais relevante que a de ordem técnica, pois ela impacta diretamente na sustentabilidade do plano de negócios. E temos conseguido resolver essas questões com diálogo. Além dos programas como o Afluentes, temos o grupo que nós chamamos de fiscalização comercial, que visita os moradores e estabelece uma relação muito próxima com eles. Mostra-se a importância do saneamento, porque é importante se conectar à rede de esgoto e combater as fraudes, por exemplo. Nas comunidades do Morro da Cabocla e da Boa Vista, na região da Prolagos (RJ), tínhamos praticamente 100% de inadimplência e, por conta desse relacionamento, em quatro anos nós conseguimos reverter o quadro e chegamos a 3%", afirma Paula. "A Aegea nos mostra como pensar fora da caixinha, às vezes discutimos tanto como encontrar soluções para vencer a inadimplência, as perdas de água ou mesmo aumentar a conexão à rede de esgoto, buscando técnicas mirabolantes e ela nos aponta um caminho inovador: o fortalecimento do relacionamento com a comunidade", comentou o presidente da Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental (Sanear), deputado João Paulo Papa. Ao encerrar o seminário Casos de Sucesso em Saneamento Básico + Perdas de Água 2016, na FGV, em São Paulo, completou: "A experiência da Aegea precisa ser levada para outros municípios".



COLABORADORES APRENDEM CONCEITO DE LÍDER SERVIDOR MONTANDO UM ESPETÁCULO DE CIRCO

TEXTO **Priscilla Demleitner**

Como aprender a ser um líder servidor na prática? Para preparar as lideranças da Águas Guariroba (MS) para este desafio, a equipe de Recursos Humanos da Aegea desenvolveu uma atividade especial: no dia 12 de setembro, o programa de capacitação Sou + Líder promoveu uma oficina de circo.

As aulas foram ministradas pelo Circo do Mato Grupo de Artes Cênicas. Todos os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar cada etapa da montagem de um espetáculo circense: desde a produção, sonoplastia, maquiagem e caracterização até números com palhaços, malabarismo, acrobacias e pernas de pau. Cada um ficou à vontade para escolher.

Mas aprender foi apenas a primeira etapa do trabalho. O desafio final foi reunir todas as equipes de cada oficina e montar um espetáculo – com picadeiro, figurino, pipoca, algodão-doce e, claro, números impressionantes. Para isso foi convidado um público real, formado por 87 alunos das escolas municipais Senador Rachid Saldanha Derzi e Iracema Maria Vicente, que ficam no bairro Jardim Noroeste, na periferia de Campo Grande (MS). Muitas das crianças presentes estavam assistindo a uma apresentação de circo pela primeira vez.

A equipe se dedicou e cumpriu a missão: o “Guariroba” foi um espetáculo colorido, alegre, que encantou o público. Com risadas, palmas e os olhinhos brilhantes de admiração, as crianças encheram



Atividade desenvolvida pelo Sou + Líder contou com aulas do grupo profissional Circo do Mato e grande envolvimento dos participantes.



o ambiente de energia positiva. A coordenadora de Recursos Humanos da Águas Guararioba, Carolina Pardo Moura, explica que o convite às crianças teve o intuito de chamar a atenção para a importância da responsabilidade social. “Quem tem pode doar um pouco. Você pode começar uma transformação olhando para si e para como pode ser um agente de mudança dessa realidade”, afirma.

Para o supervisor do call center, Jhonatan Willian da Cruz Santos, o dia de circo foi uma mistura de alegria e emoção. “O mais importante foi saber que a gente pode fazer a diferença na vida de uma pessoa”, disse. Participar de um número de acrobacia de solo foi também uma superação pessoal. “Foi muito difícil, mas a vida às vezes traz esses desafios

e aceitá-los é importante para o nosso crescimento. Foi show!”, comemorou.

Teve gente que aproveitou a oportunidade de compartilhar as habilidades e usar o talento para fazer a diferença no grupo. Foi o caso de Wolney de Oliveira, o programador da Central de Serviços, que é músico e participou da banda. “Até tive vontade de fazer outras coisas, mas senti que naquele momento eu poderia contribuir mais fazendo algo que eu já faço, já tenho experiência, que é a música.”

Trabalho em equipe, autoestima, dedicação, superação, comunicação e confiança foram algumas das habilidades de liderança exercitadas no evento. “Fica uma sensação de missão cumprida. A ideia era fazer este módulo de uma forma prática,

Depois das oficinas com técnicas circenses, colaboradores montam espetáculo para colocar em prática conceitos de liderança.



Danilo Olegário, Liriane Celante e Andréa Terra Debortoli, da área de Recursos Humanos da Aegea, os idealizadores da atividade realizada na Águas Guariroba.

que conseguisse extrair das pessoas o verdadeiro sentido do líder servidor, que não é simplesmente o ato de servir em si, mas sim o de construir com o outro, desenvolver. É aquilo que, quando você dá, não fica sem, que é o conhecimento”, afirma Liriane Celante, responsável pela área de Recursos Humanos da Aegea.

Andréa Terra Debortoli, que faz parte do RH da Aegea e é uma das responsáveis pelo programa, destaca a busca pela superação como um dos pontos fortes trabalhados no dia de circo. “As pessoas estavam felizes, alegres, trazendo a questão do líder servidor, junto com o trabalho em equipe, e desafiando algumas habilidades que às vezes não são as habilidades principais delas. Você vê o resultado no rosto das pessoas, a satisfação de cada um”, aponta.

Danilo Olegário, que também faz parte do time de idealizadores do projeto, destaca que o objetivo da série de treinamentos não é só a formação profissional. “As pessoas falam com frequência que têm melhorado na sua vida pessoal. E a gente só tem a ganhar com isso: um filho melhor, um marido melhor, uma esposa melhor é também uma pessoa melhor para dentro da empresa. E o que a gente pode esperar como resultado do Programa Sou + Líder é mais empenho, mais atenção e nunca deixando de lembrar os três principais pilares que motivaram este tipo de trabalho, que são a liderança, a confiança e os resultados”, conclui.

PROGRAMA TRILHAS E TALENTOS ABRE CAMINHO PARA NOVAS LIDERANÇAS

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Incentivar e desenvolver lideranças na Águas Guariroba. Com este foco, a área de Recursos Humanos da empresa criou o Programa Trilhas e Talentos, que irá promover 126 horas de treinamento para colaboradores de diversos setores que se inscreveram e foram selecionados para a ação. “Queremos o sentimento de liderança em mais colaboradores. O objetivo é apoiar a empresa em novos pilares, por isso estamos dando formação a esta base sólida”, afirmou Josélcio Alves Raymundo, diretor-executivo da concessionária.

A aula inaugural dos 30 alunos da primeira turma aconteceu no dia 26 de setembro, na sede da Águas Guariroba. Um momento dedicado ao autoconhecimento e à apresentação dos participantes. “Foi emocionante. Só neste primeiro dia já aprendemos lições de vida que vamos levar para sempre. Com certeza é um rico aprendizado que temos uns com os outros”, avaliou Dijalma Gaspar de Souza, operador da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles, participante do Trilhas e Talentos.

Para Dijalma, o treinamento de lideranças significa a realização de um sonho profissional. “Estou na empresa há dez anos e acho que era isso que faltava, um incentivo para que a gente aprenda mais, se desenvolva”, comenta. “Uma das grandes conquistas que tive também foi por meio da empresa, quando fiz o Curso de Gestão Ambiental. Agora é um novo passo para mais conhecimento”, destacou.



Colaboradores durante treinamento do Programa Trilhas e Talentos, realizado na sede da Águas Guariroba.

De acordo com a coordenadora de RH, Carolina Pardo Moura, ao todo o treinamento terá 10 módulos e 60 horas de estágio. “Eles serão estagiários na gestão de áreas de escolha, em setores em que desejam aprender mais sobre o funcionamento”, explicou a coordenadora. A segunda turma começou as aulas em novembro. Os participantes foram selecionados entre centenas de inscritos no programa.

“O objetivo do Trilhas e Talentos é dar condições e ferramentas para que nasçam novos líderes na Águas Guariroba. Queremos dar a eles conhecimento técnico e comportamental para que se destaquem”, resumiu Carolina.

Conhecimento e habilidades

O Trilhas e Talentos nasceu da necessidade de criar novos líderes, pulverizar conhecimento e promover o crescimento sustentável da companhia. “Queremos um colaborador que se comprometa com o seu trabalho, mas que também conheça sobre gestão de pessoas e se preocupe com o bem-estar da equipe como um todo. Fortalecendo a nossa base com líderes vamos avançar de forma mais ampla e melhor”, afirmou Josélio.

Coordenadores e gerentes da empresa serão os responsáveis pelo treinamento dos participantes do programa. Os módulos foram formulados para que o conhecimento seja replicado de uma equipe para outra. “Vamos desenvolver habilidades sociais interligando temas com conhecimento técnico que poderá ser útil nas tarefas do dia a dia, nas atividades da concessionária, mas também na vida pessoal, fora da empresa”, destacou Carolina, do RH.

Construir relações de respeito, comunicação, motivação, trabalho em equipe, segurança do trabalho e meio ambiente são alguns dos temas que serão trabalhados no decorrer dos módulos. “Quando o colaborador entende que o trabalho dele impacta em outras áreas e começa a ver a empresa como um conjunto, que um depende do outro, as habilidades passam a ficar mais evidentes e os resultados aparecem”, disse a coordenadora de Recursos Humanos.



NOVO MODELO DE PARCERIA ACELERA OBRA DE SANEAMENTO EM BÚZIOS (RJ)

TEXTO **Gabriela Torres**

Seguindo a meta de ampliar cada vez mais os serviços de saneamento na Região dos Lagos, a Prolagos iniciou a operação do sistema de rede separadora de esgoto na Lagoa de Geribá, localizada no município de Armação dos Búzios. A medida é um importante passo para a despoluição do ecossistema e é fruto de um novo modelo de parceria com o governo do estado e a prefeitura municipal. Por meio dele, a Prolagos investiu R\$ 5,2 milhões, montante que será ressarcido com recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam) em sete parcelas anuais após a conclusão da obra.

As obras não estavam previstas no contrato de concessão, por isso foi feito um pedido de aprovação da legislação pertinente pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Lei Estadual nº 6.460/2013, que permitiu que a concessionária

antecipasse os investimentos em benefício da população. Ao todo, serão implantados 5,8 quilômetros de rede no entorno da Lagoa de Geribá, que fará a coleta exclusiva de esgoto. Além da rede separadora, foram instaladas duas estações elevatórias (casas de bomba de esgoto), que permitirão transportar o esgoto até a estação de tratamento no bairro São José, em Búzios.

“Esta é uma antiga reivindicação da população e a Prolagos, ciente de seu papel como concessionária de serviços públicos e reconhecendo a importância desta obra, antecipou sua execução por meio desse convênio com o governo do estado. A parceria consolida a Região dos Lagos como uma referência brasileira pelo seu modelo de gestão compartilhada no saneamento”, destacou Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos. A obra beneficiará o turismo no balneário e, mais diretamente, cerca de 3.200 moradores de Búzios.

A conexão à rede separadora de esgoto é de responsabilidade dos donos dos imóveis. A Prolagos já deixou a ligação pronta na calçada em frente de cada imóvel para que os proprietários possam se conectar à rede. Cabe ao Poder Público municipal fiscalizar se a conexão foi realizada. Somente com a ligação de todos os usuários à nova rede será possível a recuperação da Lagoa de Geribá. A adesão dos moradores trará um efeito positivo também para a Praia de Manguinhos. “Precisamos do apoio e da parceria de todos para que essa antiga reivindicação da comunidade tenha sucesso. É indispensável que as ligações sejam feitas a fim de evitar o despejo direto ou o transbordamento de esgoto em períodos de fortes chuvas na Lagoa de Geribá”, disse Iran Barbosa, gerente de Engenharia da Prolagos.

Investimentos da Prolagos beneficiam todo o ecossistema da Lagoa de Geribá.





REDE DE ESGOTO BENEFICIA MAIS DE 2,4 MIL MORADORES EM SÃO PEDRO DA ALDEIA (RJ)



Prolagos realiza obras para implantação de rede exclusiva de coleta de esgoto.

TEXTO **Gabriela Torres**

A Prolagos implantou 5,2 quilômetros de rede separadora de esgoto em São Pedro da Aldeia, com recursos do ICMS Verde. Nessa etapa, os bairros Campo Redondo, São João, Praia Linda e Ponta da Areia foram contemplados com tubulação exclusiva para coletar esgoto. Serão quase 600 novas ligações de imóveis à rede coletora, captando 690 mil litros de esgoto por dia, o equivalente a 75 caminhões limpa-fossa por dia.

Ao todo, o município terá 18 quilômetros de rede separadora de esgoto, que consiste em coletar e encaminhar o esgoto para as estações de tratamento por meio de uma rede exclusiva para esse tipo de serviço. A obra contempla ainda a implanta-

ção de coletores às margens da Lagoa Araruama no município. O repasse do subsídio à concessionária se dará após a conclusão das obras, em sete parcelas anuais.

A Prolagos já implantou rede separadora de esgoto nos bairros Mossoró, Centro, Baleia e Baixo Grande. As obras de rede separadora de esgoto no município só foram possíveis por causa da aprovação pioneira na Região dos Lagos do Projeto de Lei nº 2.547/2014, que autorizou o repasse de R\$ 10 milhões provenientes do ICMS Verde. Foram enviados projetos de lei de repasse do subsídio com o mesmo modelo de implantação para as Câmaras Municipais de Cabo Frio, Armação dos Búzios e Iguaba Grande.

ICMS Verde

Criado em 2007, o repasse do ICMS Verde tem como principal objetivo ressarcir os municípios pela restrição ao uso de seu território, como no caso de unidades de conservação da natureza e mananciais de abastecimento. Além disso, o repasse visa recompensar pelos investimentos ambientais realizados, uma vez que os benefícios são compartilhados por todos os vizinhos, como no caso do tratamento do esgoto e da correta destinação de seus resíduos.

Os repasses são proporcionais às metas alcançadas nessas áreas: quanto melhores os indicadores, mais recursos as prefeituras recebem. A cada ano, os índices são recalculados, dando uma oportunidade para que os municípios que investiram em conservação ambiental aumentem sua participação no repasse de ICMS Verde.

Melhorias no tratamento de esgoto estão entre os índices de maior peso para a arrecadação do ICMS Verde. Neste quesito, são considerados o percentual da população urbana atendida pelo sistema de tratamento de esgoto e o nível de tratamento.



REGIÃO DOS LAGOS AGORA TEM **ATENDIMENTO** VIA **WHATSAPP**



Colaboradora atende usuário por meio do aplicativo, garantindo mais agilidade e maior eficiência.

TEXTO **Gabriela Torres**

Para oferecer mais rapidez e praticidade no atendimento aos usuários, a partir de agora a Prolagos disponibiliza a opção de comunicação por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Ela poderá ser usada para esclarecer as dúvidas mais frequentes com a agilidade das mensagens instantâneas, além de solucionar questões como acerto cadastral, confirmação de leitura, entre outras. O canal permitirá acompanhar e registrar toda solicitação de atendimento.

Para a gerente Comercial da empresa, Aline Póvoas, a expectativa é de uma interação maior com os usuários da plataforma e de eficácia no tempo de resposta do setor. “Além de mais praticidade, a adoção da ferramenta é uma maneira mais rápida de solicitar a segunda via de conta, por exemplo, e até mesmo tirar dúvidas”, explica Aline.

O principal diferencial é a velocidade na comunicação. “O canal proporciona benefícios aos nossos usuários, já que eles podem entrar em contato com a empresa de forma mais rápida e cômoda, em um canal com o qual estão muito mais familiarizados”, afirma Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos. A Águas Guarairoba, em Campo Grande (MS), já utiliza a ferramenta.

WhatsApp da Prolagos (022) 9.9722-8242

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

Relação dos serviços prestados:

- Correção de cadastro
- Confirmação de leitura
- Segunda via de conta
- Denúncias
- Comunicação de dificuldade de abastecimento
- Religação
- Substituição de registro
- Inclusão na Tarifa Social
- Comunicação de vazamentos
- Alteração de endereço para envio de correspondências
- Agendamento de verificação de consumo



COLABORADORES DA ÁGUAS DE MERITI **ELEGEM** **A PRIMEIRA CIPA**

TEXTO **Yolanda Carnevale**



Responsável pelos serviços de esgoto e pela gestão comercial das contas de água e esgoto no município de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a Águas de Meriti começou a atuar em novembro de 2015 e conta com 64 funcionários. A grande maioria, 85% deles, votou para a eleição da primeira Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da concessionária, que tomou posse em novembro.

São quatro integrantes eleitos e quatro indicados que irão dividir o tempo de trabalho entre exercer as funções para as quais foram contratados e as ações voluntárias de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Fazem parte das atribuições da Cipa: realizar inspeções de segurança, observar e relatar os riscos encontrados no ambiente de trabalho e sugerir medidas de prevenção e neutralização dessas situações, além de promover anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat).

Na votação para eleger a comissão, o colaborador mais votado foi Romulo Azevedo, técnico de segurança formado há dois anos que atua na área Comercial e está participando do levantamento de dados das redes de esgoto. Com 26,4% dos votos, assumiu a vice-presidência da Cipa e vê na comissão a oportunidade de agir de forma mais efetiva para a segurança no ambiente de trabalho, pois sempre teve um olhar atento para possíveis acidentes, tanto em casa como no trabalho. “Não adianta

somente perceber o risco, é preciso ser proativo, estar três passos à frente do que pode acontecer. Por isso, quando vejo um colega sem EPI, converso com ele e tento mostrar o porquê do uso do capacete, da luva, e tento conscientizá-lo a não agir no automático, a prestar atenção e se prevenir. E sempre deu certo”, conta Romulo.

Cultura de Segurança

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 317 milhões de acidentes laborais sem mortes ocorrem a cada ano, o que significa que a cada 15 segundos, 115 trabalhadores sofrem um acidente laboral. “São números alarmantes que reforçam a necessidade de estabelecer a Cultura de Segurança, pela qual cada colaborador assume suas responsabilidades na preservação da segurança, durante a execução de suas atividades”, explica a presidente da Cipa, Eliana Santos.

Entre os acidentes de trabalho mais comuns estão: quedas, choques contra objetos, golpes provocados por ferramentas, lesões ocasionadas por esforço repetitivo (LER), cortes, fraturas, estresse, ansiedade e depressão. “Não existe prevenção sem conscientização e esse é o papel mais importante da Cipa, e o nosso grande desafio, como membros da comissão. Vou participar com humildade, respeito e comunicação para contribuir com melhorias para as equipes, principalmente as que estão nas obras, onde eu trabalho como encanador”, diz David Ribeiro.

Comissão foi escolhida com participação de 85% dos colaboradores. Na foto estão, a partir da esquerda: David Ribeiro, Wadson Tavares, Jessica Silva, Sidney Carvalho, Eliana Santos, Romulo Azevedo, Luciana Brasil e Romário Murilo.



OBRA DE AMPLIAÇÃO DA ETE CAPIM FINO BENEFICIARÁ 30 MIL HABITANTES

TEXTO Débora Fereda

Após o cumprimento da meta de universalizar o tratamento de esgoto no período de dois anos, a Águas do Mirante intensificou seus esforços e está focada na modernização e ampliação da capacidade de operação do sistema de esgoto de Piracicaba (SP). O objetivo é acompanhar a demanda de desenvolvimento e crescimento populacional do município para os próximos 30 anos.

Um dos mais recentes investimentos em andamento é a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Capim Fino, localizada na Rodovia Deputado Laércio Corte. A obra consiste na construção de dois módulos de reatores UBOX – são reatores integrados verticalizados, para tratamento anaeróbio e aeróbio, com sistema de captação de gás e sistema de clarificação do efluente, além de uma câmara de contato para passagem do efluente tratado.

“O diferencial dessa obra é a concepção do sistema que contempla módulos verticais, agregando inúmeros benefícios, sobretudo ao meio ambiente.

Neste quesito, a construção não exige grandes áreas e, com isso, o ecossistema do entorno da unidade é preservado. Outro benefício está relacionado ao UBOX, um tratamento que, por operar de forma associada com os sistemas anaeróbio e aeróbio, gera menos volume de lodo, contribuindo ainda mais para a diminuição dos impactos ambientais”, explica Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Manutenção.

Atualmente, a unidade operacional trata 22,5 litros por segundo, o que representa atender a 10 mil habitantes. Após a conclusão da obra, estimada para dezembro deste ano, a vazão passa a ser de 80 litros por segundo, aumentando a capacidade de atendimento para 30 mil habitantes. As regiões beneficiadas por este investimento são: Santa Rosa, Capim Fino, o complexo automotivo da Hyundai e o Parque Tecnológico. No total, o projeto conta com o envolvimento de 40 profissionais e será concluído em sete meses, considerando as fases de estudo de viabilidade, execução das obras e montagem dos equipamentos.

Para o gerente de Engenharia e Manutenção, Fábio Arruda, o projeto contempla métodos que geram o menor impacto ao meio ambiente.



Estação de tratamento de esgoto está sendo ampliada e modernizada para acompanhar crescimento populacional.



Sistema implantado confere a economia de 50% de utilização dos recursos hídricos.

ÁGUAS DO MIRANTE IMPLANTA PROJETO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA

TEXTO **Débora Fereda**

A preocupação ambiental e a promoção de iniciativas que contribuam com a conservação dos recursos naturais têm sido algumas das premissas sustentáveis adotadas pela Águas do Mirante. Vários projetos vêm sendo desenvolvidos sob esta perspectiva e um deles é o sistema de captação de água de chuva, implementado como piloto no pátio de manutenção da empresa, localizado no Distrito Industrial Unileste.

O sistema está em execução desde setembro e já confere economia de 50% no uso de água tratada. “Estudamos e testamos várias opções e os melhores benefícios foram conseguidos com a captação de água de chuva”, explica Laís Gomes Pedra, supervisora de Serviços. O sistema consiste em um reservatório de PVC com capacidade para 10.000 litros e calhas distribuídas sobre áreas cobertas que destinam a água coletada por meio de tubulações para o tanque de armazenamento.

A água captada nesse processo é utilizada na limpeza do pátio e irrigação do jardim. O caminhão hidrojato, que era usado para essas atividades, ficou exclusivo para atender ocorrências de obstrução da rede coletora de esgoto e procedimentos de higienização das tubulações e ruas que passam por intervenções. “Antes de aderirmos ao sistema, o consumo médio de água tratada registrado no pátio de manutenção era de 220 m³ ao mês; a partir da implantação, já alcançamos índices de 106 m³, ou seja, praticamente a metade”, destaca Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Manutenção da Águas do Mirante.



BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

O público externo também tem sido beneficiado pelo projeto de captação de água de chuva. Desde 2014, foram realizadas 14 oficinas em 13 bairros e instituições com a participação de mais de 750 pessoas. A iniciativa pioneira no município foi viabilizada pela área de Projetos Socioambientais da Águas do Mirante. Além de aprender a implantar o equipamento e formas adequadas de armazenamento da água de chuva, os participantes discutem funcionamento do sistema de esgoto, condições climáticas e índices pluviométricos de precipitações. Ao fim da atividade, as instituições recebem de presente os equipamentos implantados.

“A empresa trabalha com a premissa de disponibilizar à população iniciativas e atividades que visam incentivar a adoção de hábitos que contribuam com a conservação do meio ambiente. Neste sentido, promovemos ainda mais a melhoria da saúde e a qualidade de vida dos piracicabanos”, destaca a coordenadora de Projetos Socioambientais, Maria Aparecida Draheim. Até o fim do projeto, serão ministradas mais 6 oficinas, totalizando 20 atividades deste programa.



ÁGUAS DE MATÃO APRIMORA PROCESSO INTERNO E ORDENS DE SERVIÇO

TEXTO **Adriana Quitéria Silva**

A Águas de Matão unificou a programação dos serviços operacionais e comerciais e atingiu rapidez e eficiência em um curto período de tempo. Em aproximadamente 15 dias, a concessionária melhorou o prazo de execução das Ordens de Serviço (OS), a equipe passou a atuar de forma mais afinada e todo o processo ganhou mais agilidade.

Antes da unificação, que começou a ser implantada no segundo semestre de 2016, a programação era dividida por área de atuação e tinha equipes distintas. “Começamos avaliando a rotina diária de cada área a fim de otimizar nossos recursos e tempo e, a partir disso, elaboramos um novo planejamento para a programação dos serviços de campo”, conta o diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

Entre as principais mudanças estão uma jornada de trabalho diferenciada e a readequação de funções para maior alinhamento ao perfil dos colaboradores do setor. Um deles foi escalado para monitorar o andamento dos trabalhos a fim de evitar ruídos na equação que contabiliza cumprimento de prazo e qualidade na execução. “O resultado foi muito satisfatório, sobretudo se considerarmos que em um curto espaço de tempo já começamos a receber um retorno positivo. Pouco depois das primeiras medidas implantadas, podemos afirmar com tranquilidade que otimizamos recursos e conseguimos ter maior controle dos serviços executados”, conclui o diretor.

Outro benefício destacado por Araújo é que a implantação de uma jornada diferenciada para a equipe de programação está garantindo também mais agilidade às solicitações feitas durante os fins de semana, bem como maior controle na execução dos serviços nesses períodos. Em 2016, a Águas de Matão registrou, em média, 350 Ordens de Serviço por dia, incluindo solicitações referentes a novas ligações de água e esgoto, vazamentos de água, extravasamentos de esgoto e regularização de ligações em desacordo com as normas vigentes.

Os programadores dos serviços operacionais, comerciais e de fiscalização atuam juntos no CCO, localizado na sede administrativa da empresa.

CONCESSIONÁRIA ALCANÇA ÊXITO CONTRA A INADIMPLÊNCIA

Mesmo com 6% de média mensal de inadimplência, um dos menores índices entre empresas de saneamento, a Águas de Matão conseguiu melhorar os resultados com a negatificação dos clientes inadimplentes. Ao adotar a medida, atingiu 43% de retorno positivo já no primeiro lote. São considerados inadimplentes os clientes com contas atrasadas há mais de 180 dias. Em Matão, o perfil do cliente nessa situação inclui, em média, até quatro contas com valores entre R\$ 50 e R\$ 10.000. No fim do primeiro semestre, foram enviadas 2.349 contas para a negatificação. Três meses depois, 1.024 delas já haviam sido quitadas.

O diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo, explica que os clientes só procuravam a concessionária para negociar os débitos com a suspensão do fornecimento de água. “Verificamos que a negatificação se mostrava mais eficiente tanto em volume de contas a ser remetido de uma única vez quanto no controle dos procedimentos até a quitação. Contratamos uma empresa especializada, o que significou mais eficiência imediatamente”, reforça Araújo. Ele destaca ainda que a unidade tem atingido outras importantes marcas. “Antecipamos obras para a universalização do tratamento de esgoto, interligamos os principais reservatórios e reduzimos de 50% para 38% os índices de perdas”, relembra.



SISTEMA DE SIMULAÇÃO HIDRÁULICA: UM FORTE ALIADO NA REDUÇÃO DE PERDAS

Para a Águas de Holambra, o sistema traz mais precisão e maior eficiência operacional. Para o usuário, é a garantia de água todo dia em sua torneira.

TEXTO **Eliana Sabino Marcondes**

Com o objetivo de colocar em prática o Programa de Redução de Perdas no município de Holambra, a concessionária concluiu o estudo de simulação hidráulica do sistema de distribuição de água. Ele faz parte do Sistema de Gestão e Controle de Perdas que está sendo implantado em todas as unidades da Aegéa e é fundamental para o bom desempenho das concessionárias, pois permite maior equilíbrio entre os custos de produção com menor consumo de energia, de produtos químicos e menor necessidade de manutenção. Também possibilita a utilização das instalações existentes para aumentar a oferta de água, sem expansão do sistema produtor.

“O combate às perdas físicas num sistema de abastecimento de água é a atividade mais importante quando se pretende melhorar a eficiência do sistema”, afirma Clayton Bezerra, gerente de Operações da concessionária. Buscando melhorar esse quesito, a Aegéa tem investido em mecanismos para quantificar e qualificar os sistemas de distribuição de água. “Estamos comprovando que a utilização da tecnologia de softwares de modelagem hidráulica permite a integração dos estudos técnicos de engenharia com todas as dimensões da operação ao planejamento das obras e investimentos. Isso é possível porque o simulador virtualiza dinamicamente todo o sistema hidráulico de abastecimento, desde o manancial de captação da água, passando por todas as unidades de bombeamento e reservatórios até a caixa-d’água da residência. O resultado final deste modelo é o alcance das melhores soluções técnicas de engenharia tanto para o atendimento da população quanto para os projetos de eficiência operacional de todo o sistema”, avalia Wagner Carvalho, gestor de Projetos da Aegéa.



Segundo o gerente de Operações da Águas de Holambra, Clayton Bezerra, a meta da concessionária é investir para reduzir o índice de perdas de água em praticamente a metade até 2021.

Dessa forma, a simulação é uma importante ferramenta de gestão e controle operacional, pois possibilita a modelagem hidráulica, a simulação estática e dinâmica do comportamento hidráulico, além da qualidade da água nos sistemas de distribuição. O software viabiliza, ainda, a obtenção de vazão em cada tubulação, pressão em pontos estratégicos, nível de água em reservatórios, além da concentração química durante o período de simulação. “A modelagem hidráulica pode simular a operação do sistema e, assim, presumir as informações necessárias para o cálculo de perdas. Ela proporciona a elaboração do diagnóstico das perdas de água e o direcionamento de ações nos trechos mais críticos”, enfatiza Clayton Bezerra.

Outra possibilidade é a análise das condições operacionais do sistema em estudo com a identificação de desvios gerados por alterações das condições operacionais, como, por exemplo, fechamentos de registros, alteração das demandas e simulação de instalação de novos empreendimentos ou grandes usuários, necessidade de implantação de novas adutoras e reservatórios. Essa avaliação é feita a partir da aproximação do comportamento hidráulico, por meio de algoritmo genético, com parâmetros levantados em campo. “Com essa ferramenta o comportamento do sistema real é reproduzido, o que permite a elaboração do diagnóstico operacional do sistema”, comenta o gerente.

Em Holambra, essa atividade compreende um dos marcos contratuais: de redução do índice de perdas de 48% para 25%, até o ano 2021, bem abaixo da média nacional. Veja mais sobre simulação hidráulica para reduzir perdas na página 58.



ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL LANÇA O PROGRAMA **SANEAR SÃO CHICO** E INICIA OBRAS DE ESGOTO

TEXTO **Leticia Caroline**

Um dia histórico para São Francisco do Sul. Assim pode ser definido 27 de setembro de 2016, data que marcou o lançamento do programa Sanear São Chico, dando início às obras do primeiro sistema de esgoto da cidade do litoral norte de Santa Catarina.

Em apenas um ano e meio de contrato de concessão, a Águas de São Francisco do Sul dá um importante passo para o avanço da qualidade de vida e da saúde dos moradores da cidade, considerada a terceira mais antiga do Brasil. Até 2017 serão investidos mais

de R\$ 31 milhões na instalação do sistema de coleta e tratamento de esgoto. Ao todo, o contrato de concessão assinado com a prefeitura prevê investimentos da ordem de R\$ 220 milhões na melhoria da rede de distribuição de água e na instalação de rede de coleta e tratamento de esgoto. Deste total, R\$ 126 milhões serão destinados a coleta e tratamento de efluentes. O objetivo é que até 2022 o município tenha 52% de esgoto coletado e tratado – índice maior que a média atual do Estado de Santa Catarina –, chegando a 85% de cobertura em longo prazo.

Equipe da Águas de São Francisco do Sul no lançamento do programa que será um marco histórico para o município.





Depois de vários problemas com a falta de saneamento, Maristela Gonçalves de Lima é uma das moradoras de São Francisco do Sul que vão se beneficiar com os investimentos que estão sendo feitos.



A primeira parte do projeto prevê a implantação da rede coletora de esgoto, seguida da instalação de interceptores e elevatórias. Também será construída a estação de tratamento de esgoto (ETE) com a mais moderna tecnologia disponível no mercado brasileiro. Um dos principais diferenciais é que o sistema não vai gerar odor durante a operação de tratamento dos efluentes.

Pelas características da cidade, com forte vocação turística e estreita ligação com o mar, os trabalhos da rede de esgoto serão iniciados pelos balneários, estendendo-se gradativamente para as demais regiões. As obras iniciaram na Rua São Martinho, no bairro Majorca, comunidade que sofre com o lançamento de esgoto em valas a céu aberto. Nessa primeira etapa das obras, que contemplarão a chamada Bacia A, serão 26 quilômetros de rede, com previsão de 1.713 ligações, beneficiando diretamente cerca de sete mil pessoas.

“São Francisco do Sul é uma cidade histórica, litorânea e muito conhecida por suas belas paisagens. Além de zelar por esse rico patrimônio natural, a implantação do sistema de esgoto traz mais qualidade de vida e saúde para os moradores, já que o saneamento básico é um dos mais importantes meios de prevenção de inúmeras doenças”, destaca Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul. “O cumprimento das metas da concessionária e a melhoria dos serviços prestados, objetivos que perseguimos diariamente, são resultado do trabalho de uma equipe comprometida com a empresa, com a cidade de São Francisco do Sul e com seus moradores”, completa a diretora-executiva da Regional Sul, Thais Forest Gallina.

Moradores comemoram início das obras

“Às vezes, sentimos o cheiro ruim das valas o dia inteiro. Vai melhorar 100% nossa situação.” A frase é de Maristela Gonçalves de Lima, moradora da Rua São Martinho, no bairro Majorca, uma das testemunhas da instalação do primeiro tubo de esgoto da história de São Francisco do Sul. Ela mora em frente do local onde foi lançado o programa Sanear São Chico e acompanhou o início dos trabalhos junto com dezenas de outros moradores, colaboradores da Águas de São Francisco do Sul e autoridades do município.



Instalação da primeira parte da rede do sistema de esgoto.



Marco Aurélio de Moraes e Flávia Pereira comemoram as melhores condições de vida que a filha vai ter com a chegada do saneamento à cidade.

“As obras vão beneficiar os moradores e valorizar a região”, afirmou a moradora. Com cinco pessoas morando na casa, Maristela já teve diversos problemas relacionados com a falta de saneamento, como diarreias e intoxicações. O casal Flávia Machado Pereira e Marco Aurélio de Moraes também comemora. Eles moram há quatro anos no bairro e optaram pelo Majorca porque queriam um bairro tranquilo para viverem com a filha de 2 anos. “Nesse tempo em que moramos aqui, já vimos muita coisa ser feita. Mas, com certeza, essas obras irão melhorar nossa qualidade de vida e vão garantir mais saúde, principalmente para nossa filha”, destacou Marco Aurélio.

“É uma satisfação lançar o programa Sanear São Chico, esse marco histórico para o saneamento de São Francisco do Sul, transformando o município para melhor. Esse é o começo de um projeto que não para mais e que visa valorizar o que a cidade tem de mais precioso: a saúde e a qualidade de vida de seus moradores, o meio ambiente e as belezas naturais”, anunciou Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, durante o lançamento das obras.

MELHORIAS NO SISTEMA DE ÁGUA AVANÇAM NA VILA DA GLÓRIA

TEXTO Leticia Caroline

Depois de ganhar uma nova estação de tratamento de água, que passou a funcionar em julho, a Vila da Glória, no Distrito do Saí, recebe novos investimentos no sistema de abastecimento de água. As obras vão contribuir para a melhoria de vida dos habitantes e ajudar a preservar o recanto que guarda belezas naturais e históricas, como as construções edificadas pelos imigrantes franceses, no século 19. A Águas de São Francisco do Sul tem uma série de projetos voltados para a região.

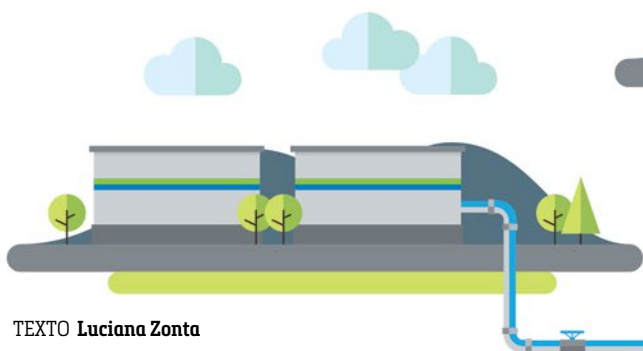
No início da concessão, a empresa se deparou com um panorama em que não havia água tratada nem previsão de investimentos para obras de saneamento. Assim, a meta contratual da Águas de São Francisco do Sul incluiu a instalação da estação de tratamento de água (ETA), com capacidade de tratamento para 15 mil litros por segundo e reservatório para atendimento do local. Começaram a ser feitas também as ações operacionais que envolvem a substituição de tubulações, interligação de rede, substituição de ramais danificados e extensão do sistema de abastecimento.

O objetivo é substituir a rede e adequá-la às novas ligações de água, que começaram a ser feitas em setembro. Os tubos instalados apresentam maior diâmetro que os anteriores e contribuirão para o abastecimento de água com a pressurização adequada. Já foram executados 2,2 quilômetros de rede, considerando as ações de troca de tubulação e extensão de rede. “A partir desse trabalho poderemos atingir o patamar de qualidade que almejamos, levando água tratada a residências e comércios da região”, explica o supervisor de Manutenção da Águas de São Francisco do Sul, Renee Chaveiro.

Mais dois quilômetros de rede de água estão sendo implantados e, em paralelo, está sendo feito o cadastramento dos moradores para as novas ligações. A região também vai contar com um reservatório de 500 metros cúbicos para absorver os picos de consumo do local.



UNIDADES DA AEGEA EM SANTA CATARINA INVESTEM PARA REDUZIR PERDAS

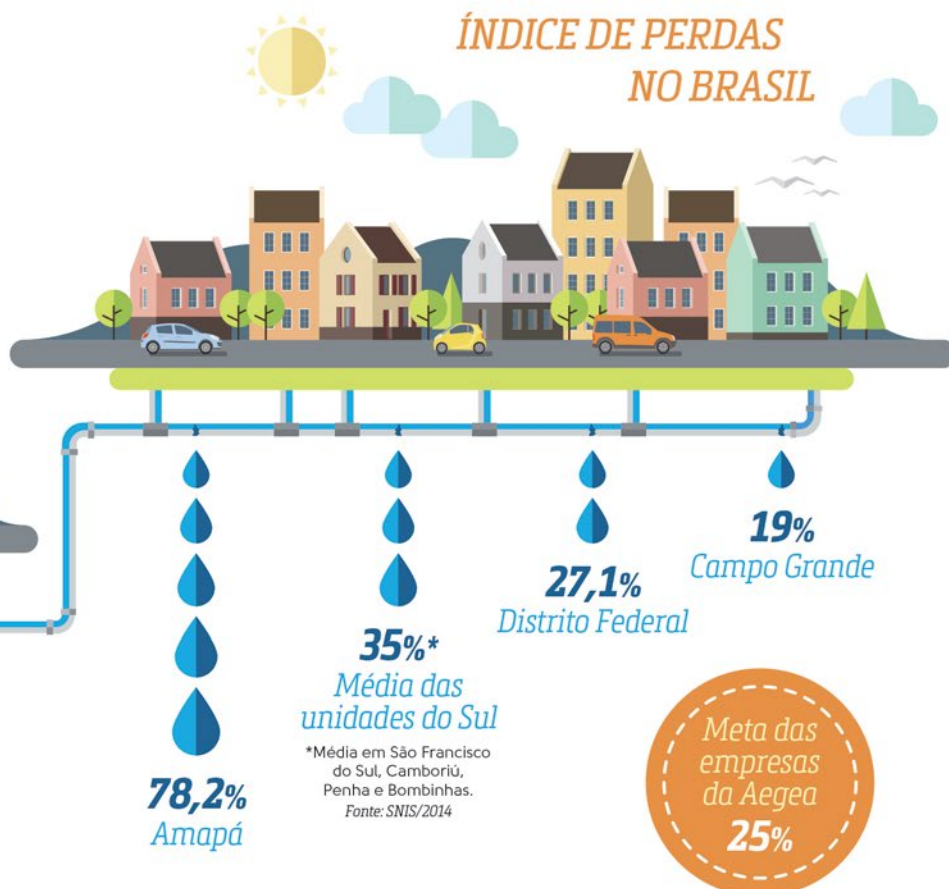


TEXTO **Luciana Zonta**

Uma equipe especialmente treinada para detectar e combater perdas de água tratada no sistema já está atuando nas unidades da Aegea em Santa Catarina. A Gerência de Gestão e Controle de Perdas da Aegea (GCP), que tem o objetivo de implantar um modelo padronizado para melhorar os índices de perdas nas concessionárias onde a Aegea atua, traçou junto com a equipe local um plano de ação para os sistemas das cidades de São Francisco do Sul, Penha, Camboriú e Bombinhas.

De acordo com a diretora-executiva da Regional Sul, Thais Forest Gallina, a média de perdas nas unidades é em torno de 35%. Na cidade de Camboriú, o índice chega a 45%. “O grande objetivo é reduzir o desperdício de água e incentivar o ciclo sustentável de produção, com a redução do uso de energia e produto químico. É preciso evitar a captação e o tratamento de uma água que não chega ao consumidor”, afirma Thais, acrescentando que a meta é atingir o patamar de até 25% de perdas em menos de dez anos.

“Aqui em Santa Catarina temos uma peculiaridade: a sazonalidade. Todas as cidades que atendemos são litorâneas e possuem uma população flutuante muito acima da fixa durante os meses de verão”, explica a diretora. “Nesse contexto, um metro cúbico a menos é uma casa que a gente deixa de atender na alta temporada, daí a importância desse trabalho”, completa.



Um dos grandes desafios de empresas de saneamento no mundo todo é controlar as perdas de água, já que este é um dos principais indicadores da eficiência de operação. Segundo estimativas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2014), as taxas dos estados brasileiros variam de 78,2% (Amapá, aumentou em relação ao levantamento do SNIS anterior) a 27,1% (Distrito Federal, uma pequena redução em relação ao anterior), e a média nacional de perdas totais é de 37%. A da Águas Guariroba, empresa da Aegea em Campo Grande (MS), está entre as menores do país: 19%. O índice considerado ideal para as perdas no sistema de abastecimento é de 15%.

O novo Sistema de Gestão e Controle de Perdas (GCP) está centrado em seis pilares que incluem procedimentos para toda a rede de distribuição, desde que a água sai da estação de tratamento até chegar ao usuário final. Cada rede tem suas peculiaridades e o GCP conta com um guia de ação prático para as operações do dia a dia.



ÁGUAS DE BURITIS (RO) ENTREGA RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE PARA 2 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA TRATADA

TEXTO **Thais Tomie**

Localizado a 300 km da capital Porto Velho, em Rondônia, o município de Buritis já possui 30% de cobertura do sistema de abastecimento, atendendo mais de 1.800 famílias. E agora a Águas de Buritis opera com um reservatório com capacidade para mais de dois milhões de litros, ampliando a disponibilidade de água para toda a população e garantindo maior segurança no abastecimento. Um marco para os moradores que nunca tiveram acesso à água tratada, pois, antes da atuação da concessionária, o uso de poços rasos presentes nos quintais domiciliares era a única alternativa de abastecimento na região. Com este índice, Buritis passou a integrar a lista das poucas cidades de Rondônia que possuem o benefício.

Desde abril de 2015, quando assumiu os serviços de água e esgoto do município, a Águas de Buritis investe para implantar o sistema de abastecimento que trará mais saúde e qualidade de vida para os moradores, além de maior desenvolvimento urbano para a cidade. Já construiu mais de 30 mil metros de rede de água e adutoras, um sistema de captação no Rio Candeias, uma estação de tratamento de água (ETA) e modernizou o laboratório de análises.

Em estrutura metálica, o novo reservatório cilíndrico assegura um sistema ainda mais moderno e eficiente para que os moradores continuem a receber água tratada de qualidade todos os dias. O reservatório apoiado tem um diâmetro de 21 metros e 6



metros de altura. Construído na Avenida Monte Negro, Setor 3, o empreendimento faz parte do plano de obras da concessionária, que está sendo realizado em toda a cidade para melhorar a saúde da população e a infraestrutura do município. “Estes avanços em saneamento elevam ainda mais a qualidade de vida dos buritisenses. Trabalhamos com empenho e dedicação para ampliar o atendimento e manter a qualidade dos serviços oferecidos”, frisa o gestor Operacional da Águas de Buritis, Jean Damaceno.

Buritis já teve a utilização de poços domiciliares proibida pela Defesa Civil do estado por causa da constatação de contaminação pelas enchentes. Para os moradores, a implantação do sistema de abastecimento é uma conquista que traz segurança e tranquilidade à população. “É uma alegria imensa ver a água chegando à caixa-d’água da minha casa. O poço que usávamos era compartilhado e secava sempre, tínhamos de usar o mínimo possível e, ainda assim, em alguns momentos buscamos água para as atividades domésticas fora”, conta Karla Monteiro, que reside no Setor 3.

Nos próximos anos, a Aegea investirá mais de R\$ 78 milhões na construção de redes de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto no município. A meta da concessionária é de que, nos próximos cinco anos, 100% da área urbana de Buritis tenha o fornecimento de água com qualidade e regularidade.

Construído na Avenida Monte Negro, o novo reservatório em Buritis amplia a disponibilidade de água para toda a população.



PIMENTA BUENO: UM NOVO DESAFIO EM RONDÔNIA



INCENTIVO PARA CONEXÃO À REDE DE ÁGUA

Aguas de Buritis realizou, nos meses de setembro e outubro deste ano, um mutirão para incentivar a conexão à rede de água tratada nos bairros que já têm acesso ao serviço. Além de garantir a saúde e a qualidade de vida, afastando as famílias dos riscos de doenças causadas pela água sem tratamento, os moradores que se conectaram ao sistema de abastecimento também tiveram a oportunidade de concorrer a prêmios. A iniciativa da concessionária visa despertar a população para o risco do consumo de água de poços e fontes alternativas.

Mais de 30 mil metros de rede de água e adutoras foram construídos pela Águas de Buritis.

Atuando desde julho deste ano na administração dos serviços de água e esgoto do município de Pimenta Bueno (RO), a Águas de Pimenta Bueno realiza importantes melhorias para modernizar o sistema de abastecimento de água do município. Entre as ações estão a recuperação e adequação da rede de água, eliminação de pontos de vazamentos e implantação de novas ligações.

A concessionária também instalou um novo sistema de captação flutuante para complementar o atual. A meta é trazer mais segurança ao processo de captação, tratamento e distribuição de água tratada. Além disso, realizou a modernização de laboratórios e a aquisição de novos equipamentos para garantir a segurança operacional dos sistemas.

Conforme prevê o contrato de concessão, serão investidos no município R\$ 50 milhões ao longo de 30 anos. Entre as metas definidas no contrato estão melhorias e ampliação da reservação do sistema de abastecimento de água e a construção da rede de esgotamento sanitário da cidade, que estará disponível para 40% da população em cinco anos.

Conforme prevê o contrato de concessão, serão investidos em Pimenta Bueno R\$ 50 milhões em 30 anos.





OBRAS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO AVANÇAM NAS CIDADES DE SINOP, CONFRESA E PEDRA PRETA (MT)

TEXTO **Thais Tomie**

A Nascentes do Xingu executa o maior investimento em obras de saneamento em Mato Grosso com a construção de estações de tratamento e a implantação de redes de esgoto que, em 2016, somam mais de 200 mil metros executados. Para manter o cronograma de obras, as concessionárias atuam com diferentes frentes de trabalho.

Em Sinop, a concessionária conta com quatro frentes de serviço em uma só obra: a ETE Curupy. Com uma área de aproximadamente 9.600 metros quadrados de construção, a ETE terá capacidade para tratar 60 litros de esgoto por segundo. São 12 equipes trabalhando na execução das ligações domiciliares, que, finalizadas, atenderão mais de 16 mil pessoas. O plano de obras de R\$ 54 milhões inclui a implantação de 96 mil metros de rede no município, garantindo que 20% da população tenha acesso ao serviço.

Com mais de R\$ 5 milhões de recursos investidos no sistema de esgoto, a concessionária em Pedra Preta vem desenvolvendo um trabalho intenso para a implantação da nova ETE. A obra tem capacidade para 30 litros de esgoto por segundo e beneficiará mais de 12 mil pessoas, que passarão a ter mais saúde e qualidade de vida. Serão atendidos os moradores dos bairros Ninnya Konno, Vila Pedra, Residencial Mato Grosso, Vila Jardim Figueiredo, Vila Canaã, Vila Goiás, Morumbi II, Cohab Velha, Loteamento

O processo adotado para o tratamento do esgoto em Confresa é por lagoas de estabilização, constituído por três fases: anaeróbica, facultativa e de maturação.



A ETE Curupy, em Sinop, terá capacidade para tratar 60 litros de esgoto por segundo.



A ETE em Pedra Preta terá capacidade para 30 litros de esgoto por segundo.

São Sebastião e Loteamento João Figueiredo.

No município de Confresa, a capacidade da ETE é para tratar 30 litros de esgoto por segundo. O sistema de esgoto vai garantir benefícios para a saúde dos moradores dos bairros Jardim Saúde, Teotônio, Setor Pavilhão, Centro, Setor Sudoeste, Jardim Planalto, Vila Nova, Santa Genoveva, Setor Sul, Jardim do Éden, Santa Luzia I, II e III.

O diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira, ressalta que as concessionárias têm se dedicado a desenvolver um trabalho com transparência e eficiência. “Todas estas obras visam atender ao crescimento das cidades e, conseqüentemente, melhorar cada vez mais os serviços prestados para a população. Coleta e tratamento de esgoto são sinônimo de saúde, de qualidade de vida, além de proteger o meio ambiente, que fica livre de contaminação por esgoto sem tratamento. A valorização dos imóveis e o desenvolvimento urbano também são resultados positivos do acesso ao saneamento básico”, afirma.



NASCENTES DO XINGU AMPLIA CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO COM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM MT E NO PA

TEXTO **Thais Tomie**

Para melhorar ainda mais o índice de saneamento nas cidades onde atua, a Nascentes do Xingu realizou um plano de obras a fim de reforçar o sistema de abastecimento. Os municípios de Novo Progresso (PA), Paranatinga (MT) e Guarantã do Norte (MT) tiveram o fornecimento de água ampliado com a construção de novas estações de tratamento de água com capacidade para tratar 180 mil litros de água por hora.

A nova ETA construída pela Águas de Novo Progresso aumentou em 80% a produção de água na cidade. Nos últimos meses, a concessionária realizou um plano de obras de mais de R\$ 3 milhões para melhoria do fornecimento de água, garantindo o acesso à água tratada para mais de 20 mil pessoas. A ampliação e a modernização da rede também melhoraram a distribuição de água tratada e a pressão na rede, principalmente nos bairros Juscelândia, Cerro Azul e Jardim Europa.

No município de Paranatinga, a ETA inaugurada reforçou o abastecimento no município, garantindo maior regularidade ao sistema. A iniciativa faz parte de um conjunto de melhorias e obras que compõem um investimento de mais R\$ 20 milhões. Outra obra que garantiu ainda mais a qualidade e a regularidade do abastecimento foi a implantação de adutoras de água tratada. As intervenções beneficiaram mais de 13 mil moradores dos bairros Vila Concor dia, Centro, Vila Nova, Jardim Primavera, Vila Bica D'Água, Sonho Dourado, Panorama, Novo Horizonte e Vista Alegre.

A nova estação de tratamento de água de Guarantã do Norte também vai garantir o fornecimento de água tratada com ainda mais qualidade e regularidade para a população. A captação continuará sendo realizada no Rio Braço Sul e enviada à nova estação por meio de uma adutora. Além da construção da ETA, também foi modernizado o sistema de captação de água, com a instalação de novos conjuntos de motobomba.

De acordo com o diretor-executivo da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro, as obras representam o compromisso da empresa para ampliar e melhorar a oferta de água nas cidades. "Esses investimentos estão melhorando a qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias, além de satisfazer a necessidade da população de receber água tratada todos os dias em suas residências. Porém as obras não param por aí. Novos investimentos já estão na programação para a melhoria diária dos nossos trabalhos, além de beneficiar os moradores, resultando em mais qualidade de vida", aponta Diego Dal Magro.

Com capacidade para tratar mais de 180 mil litros de água por hora, a ETA de Paranatinga reforçou o abastecimento, garantindo maior regularidade ao sistema.



EMPRESAS DA AEGEA SE MOBILIZAM PARA AMPLIAR MATA NATIVA AO COMEMORAR O DIA DA ÁRVORE

Plantio tem destaque nas ações e atividades ambientais desenvolvidas no Norte, Sudeste e Centro-Oeste do país.

ÁGUAS DE TIMON

Em Timon (MA), estudantes aprendem conceitos transformadores

TEXTO Thamires Figueiredo

Mais de 300 estudantes da rede pública de ensino de Timon, no Maranhão, deixaram as conexões do mundo virtual para abrir espaço à vivência integrada da comunidade com o meio ambiente. Eles participaram de atividades de educação ambiental na semana em que se comemorou o Dia da Árvore, propostas pelo Instituto Equipav e pela Águas de Timon. Foram momentos de solidariedade, respeito ao meio ambiente e aprendizado que formaram uma grande teia de ideias, ações e multiplicadores.

Para compartilhar conhecimentos e melhorar a estrutura escolar, foram realizadas oficinas de espiral de ervas e flores, hortas em pequenos espaços e plantio de mudas para dez escolas e projetos sociais do município, como Fundação Cidadania, Casa Guarumã, Projeto Bombeiro Mirim e Grupo Desbravadores da Igreja Adventista. A relação homem e natureza baseada no conceito da permacultura – a chamada cultura permanente, que representa um conjunto de saberes que ajuda o ser humano a satisfazer suas necessidades de sobrevivência com o mínimo impacto possível – norteou o conteúdo dos trabalhos desenvolvidos.





Estudantes da rede pública de Timon (MA) participam de atividades educativas que ampliam a consciência ambiental.

“A nossa união aqui vai fazer toda a diferença para as plantas crescerem. É isso que temos de fazer: ajudar uns aos outros.” – Darlan Wesley, 10 anos



O grupo Vivência na Aldeia foi o responsável para transmitir os ensinamentos que engajaram crianças de 7 a 13 anos. “Plantar uma árvore é criar relações de comunidade com o vizinho. As plantas, além do alimento, nos presenteiam com ar puro e sombra”, completou a permacultora Andreza Poitena. “Elas são como as pessoas, precisam de união, justiça e respeito. Aprendemos hoje que as plantas se ajudam, protegem umas às outras e cuidam da gente também, com alimento, sombra e oxigênio”, destacou Weslon Yslei Pinheiro, 11 anos, da Escola Francisco Vitorino.

Conhecimento indígena, lição para todos

A oficina de permacultura contou ainda com a participação do tupi-guarani Dhevan Kawin. “Na minha aldeia é só árvore e a gente passa esse conhecimento de conservação para o não indígena. A cada árvore que a gente corta para a construção de nossas casas, nós plantamos outra no lugar”, disse. A coordenadora Elizângela Silva sintetiza o resultado das atividades: “Um conhecimento ímpar para os alunos fora de sala”. Luzia Campos da Silva, diretora da Escola Municipal Luiz Miguel Budaruiche, ficou muito satisfeita com o envolvimento e comprometimento dos alunos. “Nosso anseio é que o conhecimento seja compartilhado; esperamos que eles consigam reproduzir o que aprenderam aqui”, afirmou. Compromisso aceito por Vitor Mikael, 13 anos. “Vou falar para os meus pais que aprendi um monte de coisa legal e que dá para fazer em casa e que é para eles fazerem o mesmo”, conta o aluno do 6º ano.

Maior conservação ambiental

“A conservação dos recursos naturais é uma demanda urgente para a nossa sociedade e só será respondida com uma mudança cultural, em que o meio ambiente seja respeitado de verdade e os hábitos sustentáveis se tornem cotidianos. As oficinas de permacultura trazem o princípio dessa mudança que queremos, ensinando e estimulando atitudes simples, que fazem parte do nosso dia a dia, mas que fazem muita diferença na conservação”, detalha a gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav, Patrícia Menezes.

“A multiplicação do saber pelas crianças, em um trabalho de formiguinha, com base em ações de conservação e sensibilização, mobiliza a sociedade e chama a atenção de toda a comunidade para a sustentabilidade, um valor importante para a Águas de Timon”, frisou Renato Medicis, diretor-presidente da concessionária, que apoia ações de fomento da cultura sustentável.

Timon mais verde

A Estação de Tratamento de Água Parnaíba recebeu plantio de 50 mudas que irão contribuir para a arborização da entrada da ETA, localizada na Vila do Bec. As escolas municipais Luiz Miguel Budaruiche, Ney Rodrigues, Francisco Vitorino, Lizete Farias, Bendito Silvestre, João Fonseca Maranhão e José Ribamar, que tiveram atividades comemorativas, também estão mais verdes com as ações de permacultura promovidas ali.

ÁGUAS GUARIROBA REALIZA CURSO SOBRE PLANTIO E DIA DE CAMPO EM ÁREA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Conhecimento colocado em prática. Foi assim que a Águas Guariroba comemorou o Dia da Árvore, 21 de setembro, em Campo Grande (MS), junto com produtores rurais da Área de Proteção Ambiental (APA) do Guariroba e estudantes de Biologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A concessionária promoveu um curso sobre técnicas de cultivo, plantio e manutenção de árvores nativas do Cerrado em parceria com o Programa Água Brasil – uma iniciativa do Banco do Brasil com a organização ambientalista WWF Brasil, a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Fundação Banco do Brasil pela conservação da água. O curso aconteceu no viveiro da concessionária, mantido na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles, e em campo, na área do manancial.

“Nós estamos comemorando a data de uma maneira diferente, capacitando acadêmicos, produtores rurais e os gerentes de fazenda da APA do Guariroba. Acreditamos que, capacitando essas pessoas, as árvores que eles plantam e os projetos de recuperação que eles estão fazendo lá têm chances de se desenvolver melhor”, destacou Fernando Henrique Ga-

rayo, coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba. A ideia do curso surgiu porque a empresa mantém uma parceria com produtores rurais na doação de mudas cultivadas no viveiro para serem plantadas nas fazendas, com o objetivo de preservar as áreas de manancial.

Aprendendo a cuidar: da semente à árvore adulta

A parte teórica do curso ficou a cargo do engenheiro-agrônomo Rogério Fontes Pereira. “Mostramos desde a confecção do substrato com terra, adubo orgânico e palha de arroz, depois mostramos como é a parte de germinação, o enchimento dos saquinhos até o transplante das sementes já germinadas da sementeira para o saquinho onde ela fica a ponto de doação”, destacou Rogério, que guiou os participantes pelo viveiro da ETE Los Angeles.

Para a analista de conservação da WWF Brasil, Flávia Accetturi Szukala Araújo, representante do Programa Água Brasil, o curso contribuiu para que eles entendam melhor cada passo realizado no cultivo das sementes até que elas cheguem ao estágio de mudas para o cultivo nas propriedades. “Geralmente, os produtores pegam as mudas apenas do campo para o desenvolvimento. Conhecendo melhor, eles valorizam ainda mais. É importante que eles conheçam esse histórico, a muda saiu de uma semente planejada, cultivada um ano atrás, até chegar a ele no campo”, lembra.

Proprietário da Fazenda Flora, Nilson Teodoro de Faria reforçou a importância do curso como oportunidade de troca de informações. “O conhecimento, quando vem, geralmente é fragmentado. Então a gente tem de buscar conhecimentos para integrar esses fragmentos que temos de informação, principalmente quando tem um aprofundamento técnico-científico que não é de domínio geral”, avaliou.



ATIVIDADE DE CAMPO: PLANTANDO ÁGUA

Depois do conhecimento teórico, chegou a hora de ver na prática algumas ações de plantio e conservação já adotadas na APA do Guariroba. O gerente responsável pela manutenção da Fazenda Velho Saltinho, Adriano Melo, demonstrou as práticas de recuperação da propriedade onde trabalha. “Eu achei o evento hoje muito importante para todo mundo que participou. Eu acredito que todo mundo tem de incentivar, conservar e ajudar. Vale muito a pena”, afirmou Melo.



Produtores rurais e estudantes aprendem, na prática, a importância do plantio para a conservação dos recursos hídricos.

Jucelino Souza Ribeiro, que trabalha na Fazenda Meia Lua, gostou de conhecer as experiências em outras propriedades e reforçou a importância da troca de conhecimentos em prol da preservação. “Tem de ser assim para melhor: a gente sabe um pouco, a gente ensina e a gente começa a aprender. É fazendo um grupo que uns ensinam os outros para as coisas andarem”, afirma. “Fazendo esse trabalho você vai evitar as erosões, vai nascer mais minas d’água”, destaca.



Equipe do CAA recebe orientações sobre manejo de sementes no Viveiro Educador, da Águas do Mirante.

CONCESSIONÁRIAS DO INTERIOR DE SÃO PAULO COMEMORAM A DATA COM OFICINAS, VISITAS E AÇÕES EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE

TEXTO Débora Feredá

Uma visita técnica dos colaboradores do Centro Administrativo Aegea (CAA) à ETE Bela Vista e ao Viveiro Educador, instalados em Piracicaba, e à ETA Tulipas, em Holambra, deu início às atividades. Participaram da ação aproximadamente 60 colaboradores da unidade de Santa Bárbara d’Oeste. Divididos em duas turmas, eles conheceram os processos operacionais das unidades e participaram de uma oficina de plantio de sementes no Viveiro Educador, com noções práticas sobre plantio. O Grupo de Jovens e o da Terceira Idade do Jaraguá também participaram no viveiro de um curso com palestra e orientações sobre plantio e manejo correto das sementes e mudas. Ao final, todos os participantes ganharam uma muda frutífera e participaram de um plantio coletivo.





Em Matão, alunos da rede municipal plantam espécies da região em área da estação de tratamento de esgoto.

A área de Projetos Socioambientais ampliou as comemorações e, em parceria com o Rotary Club, fez uma programação direcionada exclusivamente aos alunos da Escola Estadual Prof. Manoel Dias de Almeida, no município de Saltinho, a 15 quilômetros de Piracicaba. Em uma palestra, os estudantes receberam orientações sobre a importância dos recursos naturais e as melhores formas de agir para contribuir com a conservação ambiental. O evento também terminou com plantio de 100 mudas de árvores frutíferas.

Passeio ciclístico incentiva vida saudável

O mês comemorativo foi encerrado com a 3ª edição do Passeio Ciclístico – Na Trilha do Saneamento, realizado em 25 de setembro. O principal objetivo foi o incentivo à prática de exercícios coletivos, apresentar a estrutura que compõe o sistema de esgoto e promover a solidariedade.

Os participantes percorreram oito quilômetros entre áreas verdes e regiões ricas em paisagens naturais. Durante todo o percurso, uma infraestrutura de apoio que incluiu ambulância e paramédicos, para atender a qualquer eventualidade, e pontos de hidratação. Simultaneamente ao passeio, a ONG Vira Lata Vira Vida realizou uma feira de adoção e a venda de produtos que foram revertidos em medicamentos.

“Como os serviços prestados pela empresa estão relacionados com a promoção de saúde e qualidade de vida, nos preocupamos em oferecer à população iniciativas e atividades que visam incentivar a adoção de hábitos que contribuam com a conservação do meio ambiente. É todo um ciclo que complementa o trabalho realizado pela concessionária, tanto na esfera operacional quanto na social”, destaca a coordenadora de Projetos Socioambientais, Maria Aparecida Draheim.



ETE DO TURVO RECEBE MAIS DE 100 MUDAS NATIVAS

TEXTO **Adriana Quitéria Silva**

Para estimular o cuidado com a natureza, a Águas de Matão reuniu crianças, professoras e ambientalistas para o plantio comemorativo na Estação de Tratamento de Esgoto de São Lourenço do Turvo. Mais de 50 alunos da Escola Municipal Helena Borsetti participaram da atividade. Entre as espécies foram plantadas capixingui, ingás, ipê-branco-do-brejo e jenipapo.

Mais do que plantar mudas, a concessionária buscou estimular, sobretudo nas crianças, a consciência de que cuidar da natureza é também semear o futuro. “Plantar árvores é a melhor maneira de despertar essa consciência. Quanto mais cedo as crianças forem conscientizadas de que é preciso proteger a natureza, melhor será o futuro”, avaliou a professora Heloiza Helena Romano, do 5º ano do Ensino Fundamental.

Karla Ferraz dos Santos, professora do 4º ano, também ressaltou a importância da conscientização às novas gerações. “Uma iniciativa de fundamental importância, principalmente porque complementa o trabalho que estamos realizando em sala de aula”, avaliou.

Para Antonio Carlos Bandelli, do Grupo Matão Mais Verde, o plantio na ETE do Turvo foi muito especial. “Trabalhar com as crianças é essencial porque os adultos, salvo raras exceções, não estão muito preocupados em cuidar da nossa natureza.” Em dez anos de existência, o Grupo Matão Mais Verde já plantou 19 mil árvores.

A atividade em comemoração ao Dia da Árvore foi organizada por Paulo Guerreiro, supervisor da área de Projetos Socioambientais da Águas de Matão. Participaram do evento o diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo, e o coordenador de Engenharia e Operações da unidade, Stênio Cangussú, que falaram sobre a importância das árvores para a qualidade de vida nas cidades.

AÇÃO DA PROLAGOS TRANSFORMA NASCIMENTOS EM ÁRVORES PLANTADAS

Com a campanha *Árvore é Vida* a concessionária da Aegea na Região dos Lagos (RJ) também comemorou o Dia da Árvore incentivando o plantio. Na ação, os bebês nascidos no mês de setembro vão ser os pequenos “padrinhos” e “madrinhas” de árvores no entorno do principal manancial que abastece os municípios atendidos pela Prolagos, a Lagoa de Juturnaíba.



Programa Revivendo Águas Claras está reflorestando 10 hectares em torno da Lagoa de Juturnaíba, na Região dos Lagos (RJ).



TEXTO Gabriela Torres

As mudas de árvores nativas serão plantadas às margens da lagoa e serão fixadas placas indicando a espécie e o nome das crianças nascidas no período em Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Foram cerca de 200 nascimentos e esses bebês vão apadrinhar as árvores que vão crescer junto com eles.

O objetivo da iniciativa é ressaltar a importância da participação de todos na conservação dos recursos hídricos e do ecossistema da Região dos Lagos. O plantio de espécies nativas da região visa contribuir com a melhoria da qualidade e quantidade da água do manancial de Juturnaíba.



Crianças aprendem que o plantio de mudas nativas próximo de mananciais ajuda a melhorar a qualidade e a quantidade da água.

“Nossa intenção é somar esforços em prol do meio ambiente, chamando a atenção sobre a importância da preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. Integrar a comunidade e envolver as crianças nesse processo é uma forma de fomentar a educação ambiental e, conseqüentemente, contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população”, explica o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.

Uma ação semelhante foi realizada em 2015 em São Francisco do Sul (SC) pela concessionária da Aegea em Santa Catarina, a Águas de São Francisco do Sul.

Incentivo à produção de mudas

Para melhorar ainda mais a qualidade das águas e das áreas no entorno da Lagoa de Juturnaíba por meio da restauração florestal, a Prolagos promoveu também um workshop de produção de mudas no Horto Municipal de Iguaba Grande. A ação foi realizada em parceria com o Revivendo Águas Claras, programa que está realizando o reflorestamento de 10 hectares – o equivalente a 12 campos de futebol – no entorno do manancial. O reservatório é responsável pelo abastecimento de água de oito municípios integrantes da Bacia Lagos São João, incluindo os atendidos pela Prolagos.

BOMBINHAS

A EXUBERÂNCIA TROPICAL NO SUL DO PAÍS

TEXTO **João José Pereira Cavallazi**

Um paraíso ecológico.

Assim pode ser definido o município de Bombinhas, local onde a Aegea passa a atender nos serviços de água e esgoto. Conhecido nacionalmente pela exuberância de suas riquezas naturais, tem praias de águas calmas e transparentes, além de grande diversidade de fauna e flora da Mata Atlântica.

As principais atividades econômicas de Bombinhas são o turismo, a pesca artesanal e a maricultura (criação de mariscos e ostras), herança dos colonizadores dessa região, que foram povos indígenas e, mais tarde, açorianos. A cidade conta com 39 praias e é um dos principais destinos turísticos de Santa Catarina e do Brasil. Localizada entre a capital, Florianópolis, e a badalada Balneário Camboriú, no litoral centro-norte do estado, Bombinhas recebe o título de capital catarinense do mergulho ecológico.

ROTEIROS PARA CONHECER O MUNICÍPIO

Um dos melhores locais para a prática do esporte no Sul do Brasil fica a 11 quilômetros de sua costa: é a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, conjunto formado pela ilhas Galés, Deserta, Arvoredo e Calhau de São Pedro. Somadas, possuem 17.800 hectares. Por ser uma península (a única no Sul do Brasil), a cidade possui, além do mergulho, uma grande diversidade de opções de lazer em meio à natureza, como caminhadas nas praias, trekking, surfe, mergulho, passeios de barco, de pedalinho, caiaque e bicicleta.

Praia da Lagoinha e de Zimbros, algumas das atrações turísticas de Bombinhas.





A cidade cercada por praias e pelo verde das florestas e reservas ecológicas atrai turistas do mundo todo. Abaixo, a Praia da Lagoinha e a vista do Morro do Macaco.

Bombinhas também abriga três unidades de conservação que são atrativos para a prática de ecoturismo: o Parque Municipal da Galheta, o Parque Municipal do Morro do Macaco e a Área de Relevante Interesse Ecológico da Costeira de Zimbros, onde podem ser realizadas caminhadas ecológicas guiadas sobre trilhas que foram construídas por antigos moradores na mata.



Uma das atrações é o mirante localizado no topo da unidade de conservação do Morro do Macaco, que possui 191 metros de altura e o acesso se dá por meio de uma caminhada por trilha, com cerca de 30 minutos de duração.

A trilha panorâmica é de média dificuldade e proporciona uma visão de 360°, sendo possível avistar as ilhas da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, as praias de Canto Grande (Mar de Dentro e Mar de Fora), Mariscal, Morrinhos, Zimbros e também as cidades de Tijucas, Governador Celso Ramos, Florianópolis, e ao entardecer é possível ver a Ponte Hercílio Luz iluminada, em Florianópolis.

Software Tableau auxilia equipes da ÁGUAS GUARIROBA na tomada de decisões

TEXTO Priscilla Demleitner

Quadro, tela, pintura, tabela, painel, suporte para vários objetos ou aparelhos, ou ainda instrumentos de medição, controle ou comando. Estas são algumas definições para a palavra de origem francesa “tableau”. É, também, o nome de um software de inteligência que começou a ser utilizado pela Águas Guariroba (MS) e promete revolucionar a gestão das principais áreas e serviços da concessionária.

Com o novo software, relatórios de gestão que eram feitos manualmente agora são atualizados automaticamente. “É uma ferramenta de BI (Business Intelligence) que basicamente reúne informações de diversas fontes de dados. A partir dele, é possível fundamentar relatórios e extrair informações de maneira prática e rápida”, explica João Fernando Lopes Ocampos, engenheiro de produção da área de Planejamento da Águas Guariroba, um dos responsáveis pela implantação do Tableau.

A ideia é facilitar o trabalho de quem precisa acompanhar processos que vão do consumo de energia elétrica até o desempenho das equipes de campo para que os profissionais possam atuar mais com estratégia. “Atendendo mais de 300 mil economias (número de imóveis ligados à rede), como é o caso da Águas Guariroba, você tem muita informação. E gerir todos estes dados manualmente é muito difícil”, pontua João Fernando. “Trabalhar com o Tableau é muito fácil, dinâmico, possibilita gerar diversos tipos de gráficos e a conexão com mapas de geolocalização”, afirma o engenheiro, enumerando as vantagens do sistema.



INFORMAÇÕES INTEGRADAS

Após a aquisição do software, em um trabalho conjunto entre as áreas e a equipe de Planejamento, foram criados painéis de controle para cinco áreas da empresa, considerando os principais pontos de atenção de cada uma.

- ▶ **Operações:** plano de mitigação de falta de água, extravasamento de esgoto, controle de chorume, eficiência da ETE Los Angeles e painel de energia.
- ▶ **Comercial:** ligações factíveis de esgoto, cadastro, PDD (inadimplência) e corte.
- ▶ **Serviços:** acompanhamento dos prazos das Ordens de Serviço em aberto, acompanhamento do tempo-padrão das equipes e incidência de serviços.

O coordenador da área de Planejamento da Águas Guariroba, Cristhian Taborda, complementa. “Estamos migrando todos os nossos controles para o Tableau. A principal vantagem do sistema é ser totalmente automatizado. Temos informação em tempo real, de mais fácil acesso, atualizada. Isso deixa mais ágil o processo de tomada de decisões”, afirma.

Na prática

Além de permitir soluções rápidas, o controle em tempo real é uma ferramenta de melhoria e planejamento. São muitos os processos que podem ser aperfeiçoados com o uso do Tableau (veja box). O coordenador cita o exemplo do consumo de energia da concessionária. “Antes, esperávamos a conta chegar para saber como foi a performance. Com o Tableau, temos as leituras dos gastos de energia dia a dia e sabemos o comportamento de cada unidade consumidora. Se sair da curva, já podemos detectar que há algo errado e corrigir. Isso reduz custos e melhora o processo. Posso projetar de quanto será a próxima conta e como ela vai impactar no orçamento. Consigo projetar isso para o ano que vem”, explica Cristhian Taborda. Outra vantagem é que o Tableau tem recursos visuais que permitem criar gráficos e painéis interativos, destacando as informações





Sistema automatizado em ETE da ÁGUAS DO MIRANTE traz mais eficiência e qualidade

TEXTO Débora Ferneda

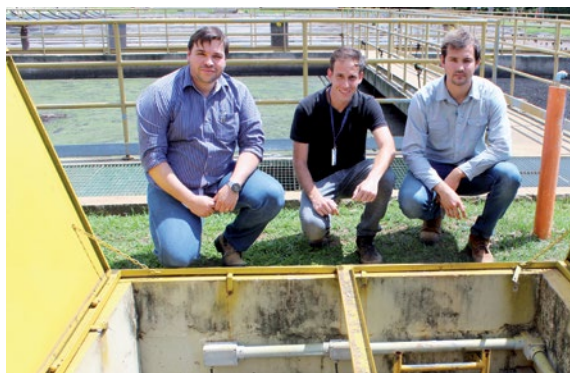
Para elevar cada vez mais sua eficiência operacional, a Águas do Mirante investe na modernização das unidades e em novidades tecnológicas. O mais recente passo neste sentido foi a substituição do sistema de recirculação do lodo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Piracicamirim, na cidade de Piracicaba (SP).

Finalizado em outubro, o projeto consistiu na substituição das válvulas-borboleta de 400 mm, dispositivo utilizado para regular ou isolar a vazão da rede, por um sistema automatizado. Antes, era operado manualmente e exigia um tempo maior de operação. “Realizamos constantemente vistorias em nossas unidades a fim de identificar oportunidades de melhorias. Nesse caso, o estudo confirmou que a troca do sistema de recirculação do lodo resultaria em um efluente final ainda mais clarificado, além do ganho de produtividade da equipe que realizava o procedimento manualmente”, explica Valdir Alcarde Junior, coordenador de Operações da Águas do Mirante.

Para fazer a troca foi criado um volume-pulmão nos tanques de aeração existentes – durante cinco dias alguns reservatórios foram esvaziados a fim de liberar espaço para o esgoto que chegava à estação. Depois, foi feita a drenagem do efluente para os tanques de aeração, usados para armazenamento temporário, a secagem dos tanques de decantação e a substituição das válvulas, em um processo total de 16 horas. “Durante a execução das atividades o tratamento de esgoto não foi interrompido”, ressalta Clayton Bezerra, gerente de Operações da concessionária.

Desde o início de suas operações a Águas do Mirante tem investido na melhoria do tratamento de esgoto da ETE Piracicamirim. “Entre os investimentos de destaque, realizados pela concessionária, estão a mudança da concepção do sistema dessa ETE, que eliminou definitivamente a geração de odor no processo de tratamento, e a ampliação da sua capacidade, que passou de 92 para 135 mil habitantes, garantindo o atendimento ao crescimento futuro da população do município”, ressalta Bezerra.

Clayton Bezerra, Marco Antônio Lima Junior e Valdir Alcarde Junior, responsáveis pela implantação do novo sistema.



A automatização do sistema resulta em um efluente final ainda mais clarificado, além de conferir maior agilidade aos processos.

© Planejamento: acompanhamento de Opex (custos e despesas) e acompanhamento de Capex (investimentos).

© Engenharia: Programa Sanear Morena.

mais relevantes, desvios e pontos de atenção. Pode ser compartilhado em um servidor, onde colaboradores autorizados acessam o software, e também em versão *mobile*.

Informações que valem ouro

O Tableau permite uma visão integrada entre processos de todas as áreas e amplia o trabalho feito no Centro de Controle Operacional. “A gente está fazendo do CCO um centro que vai olhar para a empresa como um todo. Controlar como está o Comercial, Financeiro, Engenharia, muito mais que somente a operação, sabendo que cada área impacta na outra”, comemora o coordenador de Planejamento.

Para João Fernando, o avanço no controle com o Tableau vai impactar na eficiência da empresa. “A gente vai levar a Águas Guariroba para um outro patamar de gerência de informações. Os colaboradores poderão se dedicar mais à análise de informações e estratégia. Com certeza, terá resultados em redução de custos, eficácia das ações, aumento de produtividade das equipes e melhoria na qualidade dos serviços”, conclui.

Projeto de inovação tecnológica da PROLAGOS vence em duas categorias da InnoWeeks 2016

TEXTO **Gabriela Torres**

O projeto de inteligência artificial para ser aplicado no sistema de abastecimento de água em Búzios, município atendido pela Prolagos (RJ), ganhou nas categorias Inovação e Arquitetura da InnoWeeks 2016 – Olimpíada da Inovação.

O evento reuniu estudantes, parceiros, clientes e profissionais da empresa SAP Labs Latin America, que desenvolveram protótipos com a aplicação da tecnologia da empresa alemã de software. A ideia da SAP era desenvolver soluções para obter o melhor desempenho nos serviços prestados pelas empresas. A Prolagos foi convidada pela empresa SAP para participar do evento e aceitou o desafio a fim de obter bons resultados para o abastecimento de água com a aplicação da tecnologia oferecida pela SAP.

A premiação ocorreu em São Leopoldo (RS), em 1º de setembro, e contou com a participação do analista de automação Víctor Barreto e do coordenador de Telemetria e Automação Victor Hugo Oliveira Hoff, colaboradores da Prolagos. Com as conquistas, a concessionária alcançou o segundo lugar geral na competição.

O projeto de inteligência artificial proposto consiste na utilização de um software para analisar dados históricos de consumo, fornecimento de água e previsão meteorológica. Por meio desses agentes, ele auxilia no controle e na melhor operação do sistema de abastecimento de água em Búzios, um dos cinco municípios da área de concessão da Prolagos.



As soluções foram criadas com base nas tecnologias de Internet das Coisas (Internet of Things – IoT) e da big data. O protótipo do projeto proposto pela equipe da concessionária e a solução encontrada visam à busca pela melhoria contínua da eficiência operacional para o atendimento prestado à população, que passa de 400 mil habitantes para 2 milhões de pessoas na alta temporada.

À direita os representantes da Prolagos, Victor Barreto e Victor Hugo Oliveira Hoff, junto com os participantes da InnoWeeks 2016.

SOBRE A SAP

Líder mundial no mercado de aplicações de software empresarial, a SAP ajuda empresas de todos os tamanhos e setores do mercado a funcionarem melhor. Fundada em 1972 em Walldorf, na Alemanha, ela é líder reconhecida em inovação e crescimento.

Em 2006 iniciou em São Leopoldo as operações da SAP Labs Latin America, o primeiro e único centro da SAP na América Latina – um dos 14 mantidos pela companhia em todo o mundo e reconhecido pelo governo brasileiro como um dos quatro centros de pesquisa e desenvolvimento do país.



COLABORADORES DA ÁGUAS GUARIROBA (MS) PRATICAM SOLIDARIEDADE DOANDO SANGUE

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Doar sangue é salvar vidas. A frase é o tema da campanha de incentivo realizada pela Águas Guariroba para ampliar a doação, atendendo a um apelo da sociedade. A ação começou em agosto com a mobilização dos colaboradores por meio de informações. Foram realizadas palestras com orientações sobre a doação. No dia 16 de setembro chegou a hora de praticar a solidariedade: com o apoio da Rede Hemosul (Rede de Hemoterapia e Hematologia de Mato Grosso do Sul), um grupo de funcionários da concessionária em Campo Grande se mobilizou para doar sangue aos que precisam. Em 7 de outubro, uma segunda turma de doadores foi formada para reforçar o estoque do banco de sangue.

Para a coordenadora da Rede Hemosul, Marli Vavas, a parceria com empresas como a Águas Guariroba é positiva porque ajuda a disseminar informações sobre a importância da doação a mais pessoas e contribui para a adesão de voluntários. “Nós somos um intermediário entre o doador e o receptor, por isso dependemos da boa vontade de voluntários para atender os pacientes da Rede Hemosul. Essas campanhas programadas são muito positivas porque recebemos um importante apoio para controlar nosso estoque”, comentou. O Hemosul disponibilizou transporte para os colaboradores da concessionária até a sede da rede.

Rosane Moreira, administradora que atua na área de Qualidade da Águas Guariroba, contou que doou sangue pela primeira vez. “É simples, rápido e nada dolorido. É tão pouco para um benefício tão grande a outras pessoas”, afirmou. “Aproveitei e fiz o cadastro para ser doadora de medula óssea”, acrescentou. Tatiana Cristina Ifran, da Assessoria Jurídica da empresa, também se engajou no mote da campanha interna. “Não é a primeira vez que doo sangue, mas não sou uma doadora frequente. Esta campanha é importante porque incentiva a solidariedade das pessoas não só nesta doação, mas também em outras boas práticas”, afirmou.



Primeira turma de doadores formada na concessionária em uma ampla campanha que incluiu palestras e muita mobilização.

A campanha da Águas Guariroba também levou para a doação pessoas que conhecem na prática o outro lado do trabalho desenvolvido pela Rede Hemosul. É o caso de Camila dos Santos Conceição, da área de Engenharia da empresa. “Recentemente minha avó esteve internada, precisou de sangue e recebeu a transfusão porque havia disponível a tipagem compatível. Campanhas assim são importantes porque trazem pessoas que às vezes até querem doar, mas não têm tempo”, disse.

Doadores já cadastrados no Hemosul também se solidarizaram com a campanha. É o caso de Jeferson de Moraes Aristimunho, que trabalha no setor de Vendas da Águas Guariroba. “Já sou doador e procuro doar sempre que posso. Tive essa oportunidade e me voluntariei para ajudar na campanha e fazer minha parte ajudando outras pessoas”, contou. “Doar sangue contribui para a melhoria da qualidade de vida e saúde das pessoas. Isso tem tudo a ver com os valores da empresa. Estamos ajudando a salvar vidas, é o que mais nos motiva para praticar a solidariedade”, avaliou Lucinei Cezário Nantes, assistente social da Águas Guariroba, que integrou a segunda turma de doadores.

AEGEA CONTRATA NOVOS TRAINEES EM UM PROCESSO RIGOROSO QUE DUROU MAIS DE OITO MESES

TEXTO Rosiney Bigattão

Elas formam um grupo de 20 trainees. São os melhores, selecionados entre 8.076 candidatos inscritos. Destes, 4.045 foram escolhidos na fase on-line por atender ao perfil traçado a partir das necessidades da Aegea. E fizeram provas de corte baseadas em inglês e lógica. Pouco mais da metade conseguiu concluir os testes: apenas 2.754. O próximo passo foi o sistema Wave, com teste comportamental. A partir daí o processo de seleção foi totalmente presencial, com dinâmicas em grupo, painéis e entrevistas com os diretores das unidades da Aegea. O processo seletivo foi desenvolvido em parceria com a Across e teve como premissa principal escolher talentos com grande capacidade de análise e foco em liderança.

O programa dos trainees terá duração de 24 meses. Nesse período, eles vão atuar nos projetos que estão sendo desenvolvidos nas 46 concessionárias da Aegea. São contratados pelo Centro Administrativo Aegea (CAA), mas seguem uma escala rotativa para que possam atuar em diversas áreas, sempre com acompanhamento e orientação de especialistas e, claro, com o olhar atento dos executivos de cada unidade onde eles estiverem atuando. Serão realizados treinamentos técnicos, operacionais e estratégicos estruturados. "A proposta é que eles tenham a chance de trabalhar em diferentes situações, assim conhecem realidades distintas, várias culturas organizacionais e atribuições. É um grande desafio profissional para eles e, em contrapartida, uma oportunidade sem igual de amadurecimento", afirma Liriane Celante, diretora da área de Recursos Humanos da Aegea.



Dinâmica de integração entre os trainees contratados pelo CAA para atuarem nas concessionárias da Aegea.

Os profissionais contratados

Na implantação da primeira fase do programa, a Águas Guariroba (MS) recebeu dois profissionais formados em Engenharia Ambiental, três em Engenharia Mecânica, dois em Engenharia Química, um em Engenharia Civil, um em Engenharia Sanitária e Ambiental e um em Engenharia de Produção, totalizando dez trainees. Eles vieram de vários estados: Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

A Prolagos (RJ) recebeu outros dez profissionais: três formados em Engenharia Sanitária e Ambiental, dois engenheiros mecânicos, uma técnica em meio ambiente, dois formados em Engenharia Ambiental, uma engenheira civil e um engenheiro químico. Também têm origens diferenciadas, vindos de São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Agora, todos já foram distribuídos entre as várias unidades da Aegea nos nove estados onde a empresa atua.

PROJETO CINEMA NO MATO LEVA FESTIVAL DE FILMES PARA 4 CIDADES DE MATO GROSSO

TEXTO **Thais Tomie**

O projeto cultural Cinema no Mato oferece a alunos de escolas públicas de quatro municípios mato-grossenses a oportunidade de conhecer o universo cinematográfico e de realizar seus próprios filmes. Os estudantes de 14 a 20 anos recebem aulas de elaboração de roteiro, manuseio de equipamentos cinematográficos, preparação de elenco, filmagem, direção de arte, edição de vídeo e produção geral.

Desenvolvido pelo Instituto Equipav, por meio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, a iniciativa foi levada para Primavera do Leste, Sinop, Barra do Garças e Poconé. Como trabalho de conclusão do curso, os alunos produziram curtas-metragens de ficção e documentários, exibidos no 1º Festival de Curtas de Mato Grosso, na cidade de Primavera do Leste.

Para a estudante Taísa Cristina Silva Penha, 17 anos, que participou das oficinas multidisciplinares em Poconé, conhecer todas as etapas que abrangem a produção de um filme trouxe uma visão mais ampla da sétima arte. “Eu gostei muito de participar desse projeto, foi uma experiência enriquecedora para mim e para os meus colegas, pois tivemos a oportunidade de aprender a teoria do cinema com a prática, conhecimento que estou adquirindo com entusiasmo”, contou.

Com a finalização do projeto em Barra do Garças, a estudante Caroline dos Santos, 17 anos, afirma que pretende trabalhar na área cinematográfica. “Durante as oficinas aprendemos algo novo e diferente e, por isso, foi bem proveitoso e interessante participar do projeto. Eu me identifiquei muito com esta área e pretendo iniciar na carreira de audiovisual”, contou ela.



Alunos de Barra do Garças participam de oficinas multidisciplinares.

A iniciativa serve não só como porta de entrada para jovens interessados neste mercado, incentivando-os na realização de seus projetos audiovisuais, mas também como estímulo para atitudes que podem contribuir com a preservação ambiental. Voltado para o empoderamento do jovem, o Cinema no Mato investe no potencial deles e os estimula a pensar no universo cinematográfico como algo capaz de despertar o senso crítico e reflexivo sobre o contexto em que estão inseridos.

Diversidade e temática ambiental são destaques em filmes

A primeira edição do Cinema no Mato aconteceu em 2015 em Primavera do Leste (MT). O 1º Festival Cinema Verde, no Cine Teatro Villa Rica, marcou a conclusão do projeto piloto. Os vídeos trouxeram a temática ambiental, com assuntos como poluição da água, depósito de lixo em matas e encostas de rios, contaminação do lençol freático, conscientização do consumo de água atrelado à produção de bens de consumo, seca, queimadas e desmatamento. Outro dado interessante do projeto é a diversidade cultural, com grande presença de indígenas. “Estamos conseguindo levar a arte do cinema para locais onde as pessoas não teriam acesso a ela. Isso aumenta as oportunidades de aprendizado e torna esses jovens mais preparados, independentes e com condições de realizarem seus próprios projetos”, analisa a gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav, Patricia Menezes.

COLABORADORES DA PROLAGOS CORREM POR MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

CONCESSIONÁRIA PARTICIPA DA CORRIDA DA PADROEIRA,
EVENTO TRADICIONAL REALIZADO NA CIDADE DE CABO FRIO (RJ)

TEXTO **Gabriela Torres**

Os colaboradores da Prolagos fizeram bonito na Corrida da Padroeira, uma das competições mais tradicionais da Região dos Lagos, realizada no dia 11 de setembro, em Cabo Frio (RJ). A equipe que representou a empresa provou que está afinada com os principais conceitos exercitados na atividade-fim da concessionária: a promoção da saúde e da qualidade de vida. Este é o sexto ano consecutivo em que a Prolagos participa da competição.

“Tenho praticado corrida e fiquei muito satisfeito com a oportunidade de participar deste evento esportivo. Meu objetivo é a cada ano conseguir melhorar o meu tempo de percurso da prova. A corrida representou para mim um incentivo para a prática de esportes, além da oportunidade de poder cuidar da saúde”, declara o colaborador Geraldo José Rodrigues Júnior, do setor de Engenharia, que participou da prova de 5 quilômetros.

A competição reuniu cerca de mil atletas profissionais e amadores, que largaram da Praia do Forte e percorreram 10 quilômetros de corrida ou 5 quilômetros entre corrida e caminhada, passando por pontos turísticos da cidade. “Foi muito gratificante ter participado da corrida. O evento também foi uma oportunidade de poder cuidar da saúde e interagir com os colegas de trabalho”, declara o engenheiro da Prolagos Iran Barbosa, que participou da prova de 5 quilômetros.

As premiações foram em dinheiro – para os três primeiros colocados da categoria geral Masculina e Feminina –, além de troféu e medalha para os demais. A equipe da Prolagos conquistou o terceiro lugar na categoria Masculina de 20 a 24 anos com o trainee Pedro Nascimento Silveira.

Já na categoria Feminina de 20 até 24 anos as colaboradoras Fabiana Pimentel da Crus Costa e Caroline de Souza Antunes ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Para o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., “a Prolagos é parceira da qualidade de vida na Região dos Lagos, e apoiar eventos esportivos é promover saúde e bem-estar para a população”.

Para incentivar a promoção de mais saúde e qualidade de vida, a Prolagos participa da corrida há seis anos.





Trabalho vencedor do concurso cultural (RJ) e fotografia do painel feito por adolescentes em Matão (SP).

PROJETO INCENTIVA O TALENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em Matão (SP) e São Pedro da Aldeia (RJ), duas exposições mostraram como crianças e adolescentes de hoje interpretam de diferentes maneiras o elemento água. No projeto “Na Real”, 17 adolescentes participaram de oficinas fotográficas sobre a evolução dos métodos e das técnicas de fotografia. Além do aprendizado histórico e técnico, os participantes foram estimulados a conhecer como a água chega até os consumidores da cidade de Matão, abastecida em parte pelo Aquífero Guarani, e a observar pontos como as nascentes e o Rio São Lourenço – que deixou de receber o despejo de milhões de litros de esgoto não tratado com a gestão da concessionária Águas de Matão.

A coordenadora do projeto, Fátima Guil, do Núcleo Assistencial Espírita Edo Mariani/Comunidade Espírita Cairbar Schutel, explica que a intenção é apurar o olhar dos jovens para o mundo além das impressões iniciais. “Na própria fala o adolescente revela que julga a água como um produto inesgotável porque ela vem da natureza. Então, essa questão foi utilizada como ferramenta para conscientizar sobre a responsabilidade social e ambiental que todos nós temos e para desmistificar essa ideia equivocada”, explica. “Conhecer o processo de tratamento da água na cidade e a devolução dela para a natureza [na forma de esgoto tratado] foi importante para o entendimento do ‘custo’ da água e do uso consciente”, acrescenta.

O painel fotográfico com as imagens feitas pelos alunos foi exposto em locais de grande fluxo de pessoas, como o Fórum e a loja de atendimento da Águas de Matão, onde o público pôde reconhecer as paisagens e as situações de preservação retratadas. Em São Pedro da Aldeia (RJ), os melhores trabalhos do concurso cultural “Arte/água: essenciais para a vida” foram exibidos na Casa de Cultura como parte do projeto Museu Itinerante. Os estudantes capricharam nos recortes e nas colagens para criar peças artísticas autorais inspiradas na temática da água, fazendo conexões dela com a atualidade. “Ficamos impressionados com a qualidade dos trabalhos e com o comprometimento dos participantes. Na avaliação, usamos critérios como a criatividade, a estética, a fidelidade e a coerência ao tema, além da diversidade na utilização de materiais, e tivemos um resultado muito rico, que nos deixou muito orgulhosos”, comenta a gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav, Patrícia Menezes.

MARIGOTA: NOVOS EPISÓDIOS APOIADOS PELO INSTITUTO EQUIPAV SERÃO EXIBIDOS NA TV

A charmosa gotinha d’água que foi a personagem principal do curta-metragem de animação “A Invasão dos Zumbolhas”, incentivado pelo Instituto Equipav em 2014, voltou. Agora, Marigota está em seis novos episódios com veiculação on-line, em escolas e também no canal infantil Zoomoo, da Sky.

Na primeira animação, ela se dedicava a salvar a cidade submersa de Aguápolis e seus moradores da contaminação trazida pelos Zumbolhas, criaturas que viviam no esgoto e que espalhavam poluição por onde passavam. Depois de transmitir a mensagem sobre a necessidade de conservar o meio ambiente, especialmente a água, a personagem retorna às telas na série “As Aventuras da Marigota”, mostrando que a cidade cresceu e começou a enfrentar outros problemas: o trânsito intenso, o acúmulo de lixo, o desperdício de água e energia elétrica e o vandalismo contra o patrimônio público. Nas novas animações, a defensora da natureza procura soluções para resolver cada desafio em busca de um desenvolvimento mais sustentável.

O projeto é de responsabilidade da produtora de vídeos Nimboo’s com apoio do Instituto Equipav via lei de incentivo à produção audiovisual da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Para assistir ao primeiro episódio da série, acesse a galeria de vídeos do site do Instituto Equipav (www.institutoequipav.org.br/videos).



AEGEA LEVA A EXPERIÊNCIA NA REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA PARA ENCONTRO LATINO-AMERICANO

A Latin American Utility Week é um dos mais importantes eventos globais que reúne trabalhos de inovação em áreas como energia, água e sistemas inteligentes. Para o público lotado da 14ª edição, o gerente de Gestão e Controle de Perdas da Aegea, Marco Aurélio Pereira da Silva, falou como as concessionárias do grupo estão enfrentando um dos mais sérios problemas em saneamento – as perdas de água. Falou das inovações tecnológicas que estão sendo implantadas nas unidades da Aegea para a redução de perdas. E explicou que elas estão incorporadas no Sistema de Gestão e Controle de Perdas. Fundamentado na Smart Water Network, na qual as redes de distribuição de água têm sensores e são monitoradas via software, o GCP da Aegea opera por meio de várias metodologias e tecnologias inovadoras que agregam inteligência em gestão de rede e tem seis pilares: gestão de pressão, de micromedição e de infraestrutura, detecção e regularização de fraudes, controle ativo de vazamentos, velocidade e qualidade nos reparos. O gerente de GCP mostrou os resultados positivos já obtidos e disse também que reduzir ainda mais os indicadores de perdas é uma das prioridades da Aegea. “Quando se trata de reduzir as perdas, cada gota conta”, resumiu. A conferência Evitando Perdas Técnicas com Aprimoramento de Medição foi feita na Latin American Utility Week (LAUW), um dos principais encontros de serviços públicos da América Latina. O evento foi realizado no Transamérica Expo Center, em São Paulo, de 13 a 15 de setembro.

SISTEMA USADO PELA ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP) PARA COMBATER PERDAS É DESTAQUE EM PORTUGAL

De um lado, Sérgio Motta, diretor de Engenharia da Allevant, empresa de consultoria em saneamento que desenvolve projetos em parceria com a Aegea. Do outro, mais de 20 engenheiros e representantes de companhias de água portuguesas convocados por Dália Loureiro, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal, o LNEC. A webinar – um tipo de webconferência usado para palestras na rede – conectou os profissionais dos dois países, incluindo o time de Gestão e Controle de Perdas (GCP), em torno de um propósito comum: reduzir as perdas de água. Em Portugal, um terço da água produzida é perdido, gerando prejuízos de 170 milhões de euros por ano (dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos, Ersar). Números próximos aos do Brasil, que perde 37% (SNIS, 2014), resultando em mais de R\$ 7 bilhões de perda em faturamento. Ao conhecer a simulação hidráulica, uma tecnologia de ponta usada pela Águas de Holambra que consegue simular as perdas de água do sistema e a eficiência energética ao mesmo tempo, a engenheira do LNEC quis divulgá-la para os envolvidos com o problema em todo o país (veja mais sobre o assunto na página 33). Em Portugal, o LNEC funciona como uma universidade, disseminando conhecimento técnico, e tem um grupo só para estudos de otimização do uso da água, o iPerdas, que é coordenado por Dália Loureiro. Empresas públicas e privadas de Portugal fazem parte do iPerdas.



GESTÕES DE ENERGIA E DE PERDAS DA AEGEA TAMBÉM SÃO APRESENTADAS EM WORKSHOP NO RIO DE JANEIRO

O CEO da Aegea Saneamento, Hamilton Amadeo, apresentou os sistemas de Gestão de Energia Elétrica (GEE) e Controle de Perdas (GCP) da empresa durante o workshop “Aspectos regulatórios em áreas com severas restrições operativas”. Realizado pelo Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), em parceria com a distribuidora de energia Light, reuniu especialistas de setores ligados aos serviços públicos, profissionais liberais, empresários e representantes de empresas públicas e privadas na sede da distribuidora, no Rio de Janeiro, em 24 de novembro.



DESENVOLVIMENTO PARA TODOS UM CONCEITO QUE FAZ PARTE DO DIA A DIA DA AEGEA

Defender os Direitos Humanos, os Direitos do Trabalhador, a Proteção ao Meio Ambiente e o Combate à Corrupção faz parte da nossa política de atuação. Para difundir cada vez mais valores tão importantes, em julho deste ano a Aegea aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas – iniciativa voluntária que envolve lideranças corporativas e outros parceiros na busca pelo crescimento sustentável e pela promoção da cidadania para construir um mercado global mais inclusivo e igualitário.

Ao darmos esse passo, assumimos o compromisso de atender aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e reforçar nosso empenho na disseminação dos princípios entre os colaboradores e nas comunidades onde atuamos.



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150

www.aegea.com.br

-  facebook.com/aegeasaneamento
-  twitter.com/AegeaSaneamento
-  youtube.com/aegeasaneamento